



RELATÓRIO LOCAL VOLUNTÁRIO

2023



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

Implementação dos **Objetivos do Desenvolvimento
Sustentável** na Gestão da Cidade de São Paulo

Índice

1. INTRODUÇÃO E HISTÓRICO DA PRODUÇÃO DO RLV	04
2. DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO PELA “DÉCADA DA AÇÃO”	08
3. SÃO PAULO A PROSPERIDADE QUE CONDUZ	10
4. INDICADORES DA CIDADE DE SÃO PAULO - CENSO 2023	12
5. HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DA AGENDA 2030 NA CIDADE DE SÃO PAULO	16
6. COMISSÃO ODS E AÇÕES REALIZADAS EM 2023	22
7. COORDENADORIA DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CCDS) DA SMRI	24
8. AGENDA 2030 E O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA CIDADE DE SÃO PAULO... 28	
9. PLANCLIMA: PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA DA CIDADE DE SÃO PAULO	31
10. BALANÇO DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2023 E SUA VINCULAÇÃO AOS ODS	33
11. AÇÕES DA SMRI.....	36
12. EIXOS TEMÁTICOS DO PROGRAMA DE METAS 2021-2024	38
13. PORTFÓLIO DE PROGRAMAS.....	40
14. CONCLUSÃO	98
15. REFERÊNCIAS	102
16. SIGLAS E ABREVIATURAS	104

Introdução

e histórico da produção do RLV

Em atendimento ao compromisso internacional assumido pelo município de São Paulo frente à Organização das Nações Unidas (ONU), e conforme a meta 17.9 do “Plano de Ação para Implementação da Agenda 2030”, apresentamos o Relatório Local Voluntário 2023 da cidade de São Paulo.

Desde 2018, a Prefeitura de São Paulo vem atuando ativamente no cenário internacional divulgando programas locais que contribuem para o desenvolvimento local, regional e global. Nesse sentido, o então prefeito Bruno Covas, renovou o Memorando de Entendimento com a ONU e reforçou seu compromisso com a Agenda 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são o primeiro pacto global na história humana para criar um futuro em que ninguém seja deixado para trás. Os 17 ODS foram adotados por todos os países-membros da ONU em setembro de 2015, e englobam todos os aspectos do bem-estar humano e do planeta. É um chamado para a ação com o objetivo de erradicar a pobreza, proteger a

Terra e garantir que todos possam viver em paz e prosperidade. Além dos ODS, complementa a Agenda 2030, o “Acordo de Paris”. Aprovado em 2015, é outro marco pioneiro na agenda global de desenvolvimento sustentável. O Acordo foi aprovado pelos 195 países membros da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, e tem por objetivo reduzir as emissões de gases de efeito estufa no contexto do desenvolvimento sustentável. O compromisso ocorreu no sentido de manter o aumento da temperatura média global em bem menos de 2°C acima dos níveis pré-industriais, e de envidar esforços para limitar o aumento da temperatura a 1,5°C acima dos níveis pré-industriais. Neste contexto, a cidade de São Paulo - maior metrópole da América Latina e uma das maiores cidades do mundo - aderiu à Agenda 2030 e aos acordos internacionais para o desenvolvimento sustentável.

Ao longo dos últimos anos, São Paulo tem exercido seu protagonismo nos mais proeminentes sistemas de governança global visando implementar políticas públicas alinhadas aos objetivos da Agenda 2030 e o

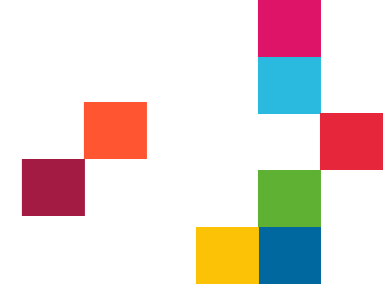
desenvolvimento sustentável. Em setembro de 2019, líderes globais, reunidos na “Cúpula ODS”, em Nova York, definiram o lançamento da “Década da Ação”, um movimento que teve início em janeiro daquele ano para acelerar o cumprimento dos ODS globalmente. À época, faltavam menos de 10 anos para que os países-membros das Nações Unidas cumprissem as 169 metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, razão pela qual os líderes mundiais lançaram a “Década da Ação” - movimento global para acelerar o alcance dos ODS até 2030.

Nesse sentido, em 2019, a cidade de São Paulo firmou seu compromisso com a Declaração de Revisão Voluntária da ONU para governos locais e regionais, denominada Relatório Local Voluntário (RLV). O compromisso da capital paulista de entregar o RLV repercute as ações da cidade em escala global, estando alinhado às políticas da Prefeitura para implementar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e possibilitar a troca de experiências entre São Paulo e as demais cidades que aderiram à Declaração do RLV.

A iniciativa da capital paulista deu-se a convite do então prefeito de Nova York, Bill de Blasio, que enviou uma carta ao então prefeito de São Paulo, Bruno Covas, convidando-o a aderir à Declaração. A cidade de Nova York foi o primeiro governo local a submeter seu RLV às Nações Unidas e, desde então, o governo de Nova York, com o apoio das Nações Unidas, organizações da sociedade civil e outras autoridades locais, vem divulgando seus documentos, de forma voluntária, para outras cidades.

A Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU), passou a ser o grande norte da atuação da cidade de São Paulo tanto em âmbito local quanto no cenário internacional pois dita as diretrizes das políticas públicas no município.

Os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, elaborados a partir da Agenda 2030, foram legalmente estabelecidos na cidade de São Paulo como diretrizes de políticas públicas por meio da Lei 16.817/2018 que instituiu o Programa de implementação da Agenda 2030 na cidade de São Paulo e



autorizou a criação da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável. *“Fica instituído o dever dos Poderes Executivo e Legislativo municipais em adotar, quando pertinentes, os 17 (dezessete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as correlatas metas que compõem a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável como parâmetros orientadores e estratégicos de todas as atividades, políticas públicas e intervenções governamentais, inclusive com a divulgação dos ODS que estarão a ser fomentados em cada intervenção, promovendo campanhas educativas e de conscientização sobre a importância da integração de todas as iniciativas em prol da sustentabilidade” (Lei nº.16.817/2018).*

Vale destacar que a localização dos ODS consiste em estabelecer um alinhamento entre as políticas públicas locais e a Agenda 2030 na busca do desenvolvimento sustentável adequado às realidades dos territórios. “Localização” é o processo de levar em consideração os contextos subnacionais na realização da Agenda 2030, desde o estabelecimento de objetivos e metas até a determinação dos meios de implementação, bem como o uso de indicadores para medir e acompanhar o progresso. Localização refere-se tanto à forma como os governos locais e regionais podem apoiar a realização dos ODS por meio de ações de

baixo para cima, quanto a forma como os ODS podem fornecer um arcabouço para uma política de desenvolvimento local.” (Frey et al., 2020, p. 02). Assim, a cidade de São Paulo apresentou seu primeiro RLV em 2020. As informações do relatório mostraram os esforços da Prefeitura de São Paulo para municipalizar a Agenda 2030, mapeando seu processo de institucionalização, bem como suas principais políticas de promoção do desenvolvimento sustentável em diversas frentes. O documento considerou, ainda, os impactos socioeconômicos causados pela covid-19, destacando as principais medidas tomadas pelo município no enfrentamento da pandemia.

O documento seguinte, publicado em 2021, traduziu o esforço da cidade de São Paulo de entregar à ONU um Relatório Local Voluntário (RLV) tendo como pano de fundo, por um lado, a “Década da Ação”, e, por outro, o cenário de retomada ainda no contexto da crise global sanitária causada pela pandemia da covid-19.

Seguindo o compromisso de publicar anualmente um documento para acompanhar os objetivos da agenda 2030 na cidade, a terceira publicação do RLV da cidade de São Paulo, realizada em 2022, demonstra a retomada responsável, segura e eficiente de São Paulo em um mundo pós-pandemia, tendo sido uma das cidades mais velozes na vacinação

da sua população adulta tão logo os imunizantes foram oferecidos. Com o objetivo de retornar à normalidade de forma verde, justa e inclusiva, a cidade se preparava para enfrentar os desafios ambientais e socioeconômicos de forma sustentável e duradoura.

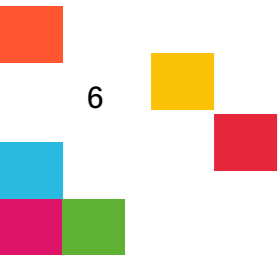
Lar de mais de 198 nacionalidades, a megacidade está em conexão permanente com a comunidade internacional na busca de soluções locais para problemas globais. Ciente de sua potência e responsabilidade, inerente à maior cidade da América Latina e quarta mais populosa do planeta, São Paulo apresenta a quarta edição do Relatório Local Voluntário de localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no ano de 2023, tendo por base as metas regionalizadas. Para tanto, foi elencado um portfólio de ações e programas implementados pela Prefeitura com vista ao cumprimento dos objetivos da Agenda Municipal 2030 nas mais diversas áreas abrangidas pelos 17 ODS.

Neste sentido, o presente estudo apresenta iniciativas promovidas pela cidade de São Paulo que podem servir como inspiração para outros governos locais comprometidos com a melhoria da qualidade de vida de suas populações e com o desenvolvimento sustentável. Cabe ressaltar que o presente estudo destaca os principais Programas implementados em 2023, sendo eles inicia-

dos naquele ano ou em anos anteriores, mas cujos resultados positivos têm se mantido ao longo dos anos. O desafio de criar cidades inteligentes, verdes e sustentáveis requer a adoção de políticas públicas locais e integradas, e que estejam alinhadas com as políticas globais de desenvolvimento.

A superação dos complexos desafios da sociedade contemporânea requer dos governos locais a gestão integrada dos distintos órgãos de governo além da articulação com outros atores, tais como a sociedade civil, a iniciativa privada e a comunidade científica. Vale ressaltar que integram os documentos de referência da gestão da Prefeitura da Cidade de São Paulo para o período 2021-2024 o Programa de Metas 2021-2024, o Plano Plurianual 2022-2025 que garante o orçamento para o primeiro ano de mandato da gestão que se iniciará em 2025 e o Plano de Ação para Implementação da Agenda Municipal 2030.

Os 35 Programas destacados integram as principais ações da prefeitura da Cidade de São Paulo e são monitorados quanto ao atingimento de suas metas. Desta forma, apresentaremos para além da descrição dos Programas, a vinculação aos ODS e aos documentos orientadores da gestão: Plano de Ação para Implementação da Agenda 2030, Programa de Metas 2021- 2024 e Plano Plurianual 2022-2025.



Declaração de São Paulo pela “década da ação”

Rumo ao alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Considerando que:

A Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou o documento: Transformando Nosso Mundo - A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que contempla 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, com diversos propósitos, entre outros, de acabar com a pobreza e promover universalmente a prosperidade econômica, o desenvolvimento social e a proteção ambiental;

O período de 2021 a 2030 foi definido como a Década da Ação, no qual deverão ser potencializadas as ações, políticas e programas rumo ao alcance das metas da Agenda 2030 e dos ODS;

Os governos locais são reconhecidos como atores-chave para implementar ações transformadoras no ambiente urbano e para o atingimento das metas nacionais e globais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

A Cidade de São Paulo adotou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) como diretriz de políticas públicas em âmbito municipal e instituiu o Programa de sua implementação;

A Prefeitura de São Paulo empreendeu a Virada ODS, uma iniciativa que visa ampliar a conscientização e engajamento da população, e promover a integração de todos os atores sociais e políticos envolvidos na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU;

Pela ocasião da I Virada ODS, a Prefeitura Municipal de São Paulo e demais signatários se comprometem a:

- Alinhar a gestão e as políticas públicas das cidades aos princípios de desenvolvimento sustentável orientados pela Agenda 2030;
- Mobilizar e articular os diferentes setores envolvidos, ampliando a conscientização e o engajamento rumo aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030;
- Apoiar as cidades a propor meios de implementação efetivos para Agenda 2030 em seus territórios;
- Mobilizar formadores de opinião e atores-chave para o conhecimento e difusão dos ODS;
- Engajar o setor privado para qualificar sua atuação na incorporação dos ODS nos processos e relações de suas organizações;
- Acompanhar os progressos das metas e indicadores da Agenda 2030 nas cidades com aprimoramento da transparência no processo de disponibilização dessas informações;
- Ampliar e qualificar o debate público sobre o processo de implementação da Agenda 2030 e localização dos ODS nas cidades;
- Apoiar a implementação de eventos e campanhas, como a Virada ODS, em cidades e territórios, no âmbito nacional e internacional, a fim de promover o conhecimento e difusão acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

São Paulo, 08 de julho de 2022.

Signatários:

- Ricardo Nunes, Prefeito da Cidade de São Paulo e Vice-Presidente da Frente Nacional de Prefeitos
- Jorge Abrahão, Coordenador Geral do Instituto Cidades Sustentáveis
- Testemunha: Silvia Rucks, Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas no Brasil



>> Viaduto do chá

São Paulo,

a prosperidade que conduz

São Paulo é a capital do Estado de São Paulo, o qual está localizado na região sudeste do Brasil. Fundada em 1554 por padres jesuítas, a cidade é mundialmente conhecida e exerce forte influência nacional e importância internacional sobre a arte, cultura, ciência, economia, educação, finanças, gastronomia, mídia, moda, política, tecnologia e turismo.

É a cidade mais populosa do Brasil, do hemisfério sul, da América Latina e também a quarta cidade mais povoada do planeta, com mais de 12 milhões de habitantes distribuídos nos mais de 1.521 km² de sua área, figurando ao lado de Tóquio (Japão), Delhi (Índia) e Xangai (China). Hoje, a metrópole possui o 17º maior Produto Interno Bruto (PIB) do mundo, representando, isoladamente, 9,2% de todo o PIB brasileiro, 34% do PIB do Estado, bem como 36% de toda

a sua produção de bens e serviços, além de ser sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil. Só nos últimos dois anos mais de 43 mil empresas deixaram outras cidades para se instalarem em São Paulo, além de outras 341 mil que escolheram o município para se estabelecerem.

É, ainda, responsável por 35% de toda a produção científica nacional e por mais de 40% das patentes produzidas no país, sendo uma das maiores produtoras para a ciência de alto impacto mundial. A cidade também é a sede da B3, a 5ª maior bolsa de valores do mundo em capitalização de mercado, possuindo o maior número de empresas no Global 500, da Fortune. Conta com importantes monumentos, parques e museus, como o Memorial da América Latina, o Museu da Língua Portuguesa, o Museu

do Ipiranga, o MASP, o Parque Ibirapuera, o Jardim Botânico de São Paulo. A cidade conta também com uma extensa área verde, que representa mais de 50% de seu território, com parques e áreas de proteção ambiental, fauna e flora preservadas, e trechos de Mata Atlântica intocada que contribuem para a saúde e bem-estar de seus moradores.

São Paulo é um polo artístico internacional, com uma cena cultural vibrante, que abrange mais de 150 equipamentos públicos como teatros, centros culturais, museus, espaços destinados a concertos e espetáculos de dança. Eventos de grande repercussão mundial como a Bienal Internacional de Arte, o Grande Prêmio São Paulo de Fórmula 1, São Paulo Fashion Week, Parada do Orgulho LGBTQ+ e grandes festivais encontraram seu público em terras paulistanas. Sua importância geopolítica faz com que São Paulo reúna diversas instituições financeiras, governamentais e culturais, sendo também reconhecida no país como uma meca gastronômica e arquitetônica. A metrópole também concentra muitos dos edifícios mais altos do Brasil, como os edifícios

Platina 220, Figueira Altos do Tatuapé, Mirante do Vale, Itália, Altino Arantes e Torre Norte, entre outros. Seus bairros, repletos de contrastes sociais e culturais, testemunham a complexidade e a riqueza de sua população que se manifesta em cada espetáculo, culinária e tradições. Com uma população diversificada, São Paulo possui moradores nativos de 196 países sendo, portanto, considerada uma cidade cosmopolita por abrigar uma multiplicidade de culturas.

O brasão de armas da cidade de São Paulo, símbolo criado em 1917, valoriza o papel de liderança da capital no estado e no país e por isso seu lema em latim é “Non ducor, duco”, que significa “Não sou conduzido, conduzo”. Mesmo com todos os desafios de uma grande metrópole, São Paulo não reflete apenas a diversidade e a vitalidade do povo brasileiro, mas também se impõe como um farol de oportunidades e progresso na luta contra as desigualdades. É, portanto, uma cidade de infinitas possibilidades que diariamente fazem pulsar o sonho de uma vida melhor em milhões de pessoas que nasceram nela ou que nela encontraram abrigo para viver.

Indicadores da cidade de São Paulo

TERRITÓRIO E POPULAÇÃO



ÁREA

1.521 km²

**SUB
PREFEITURAS**

32 unidades

POPULAÇÃO

11.451.999

(IBGE, 2022)

11.960.216

(Observasampa, 2022)

**DENSIDADE
DEMOGRÁFICA**

7.528,26 hab/km²

(IGBE, 2022)

**POPULAÇÃO
RESIDENTE EM
ÁREA RURAL**

106.698

(Projeção 2020 - SEADE)

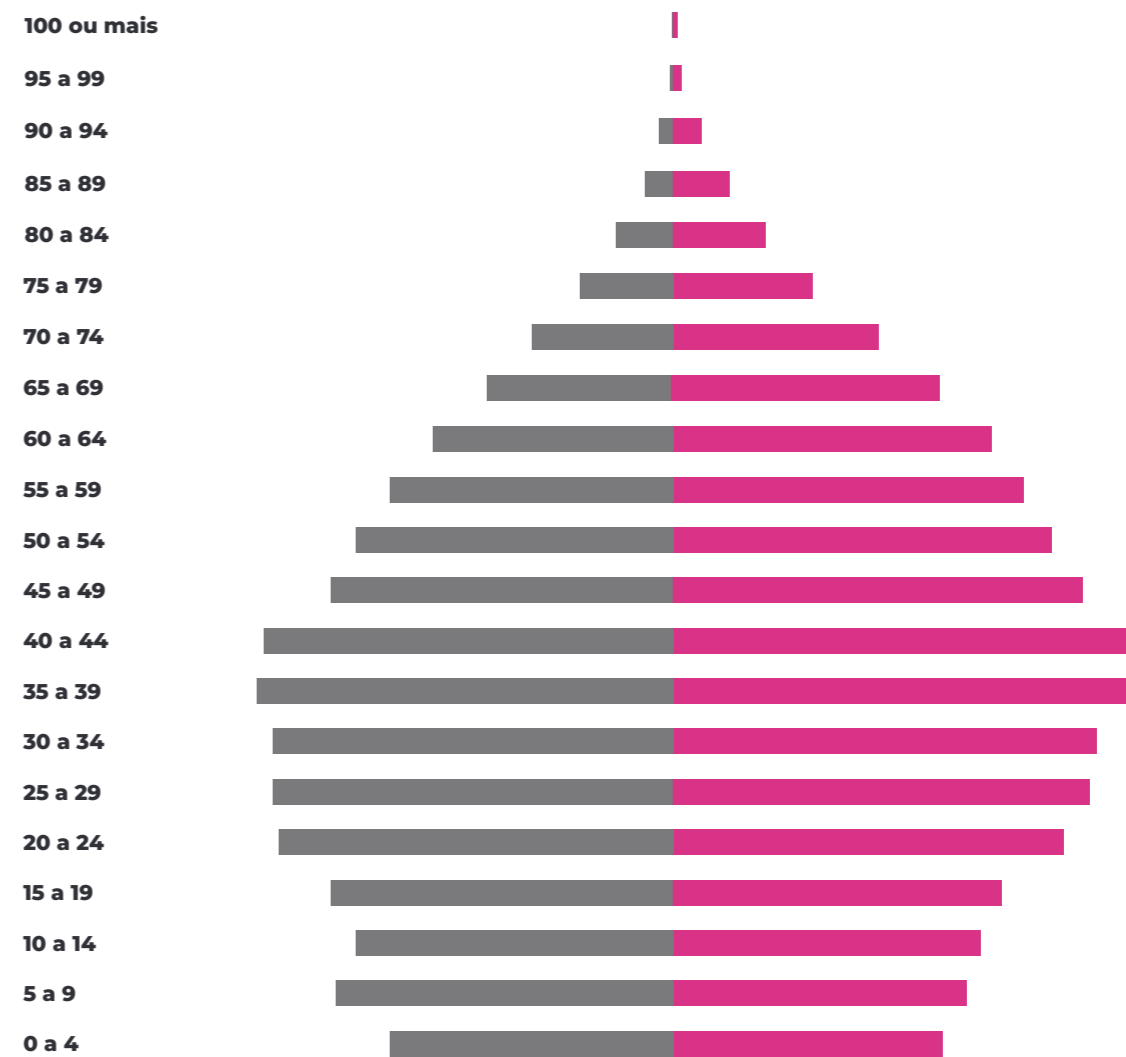
**TAXA DE
URBANIZAÇÃO**

99,1%

(SEADE, último dado atualizado)

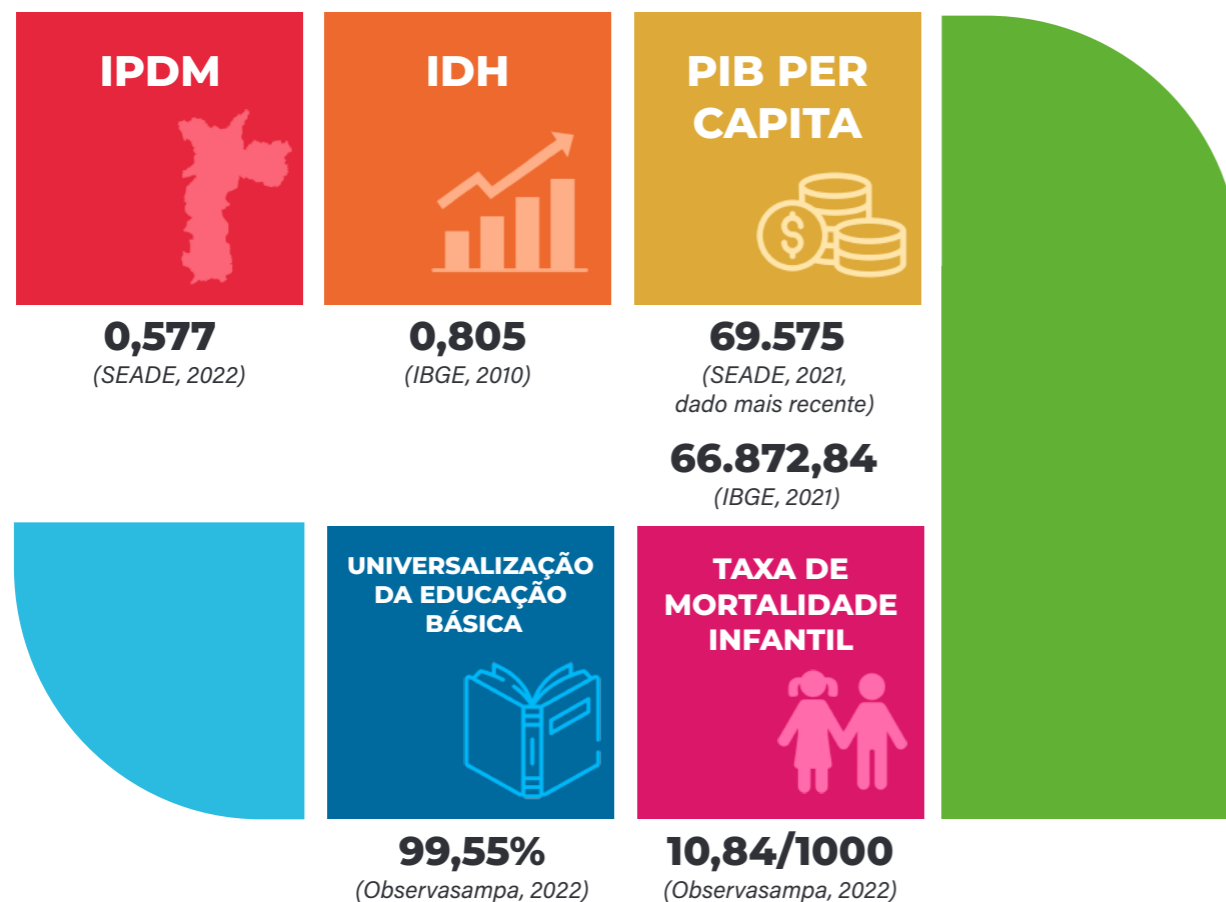
POPULAÇÃO POR IDADE E SEXO

● Homens ● Mulheres

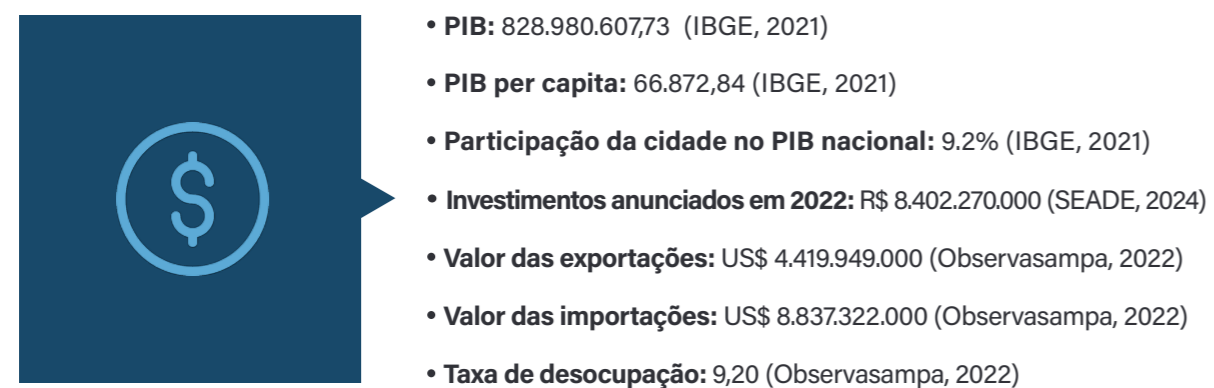


(IBGE, 2022)

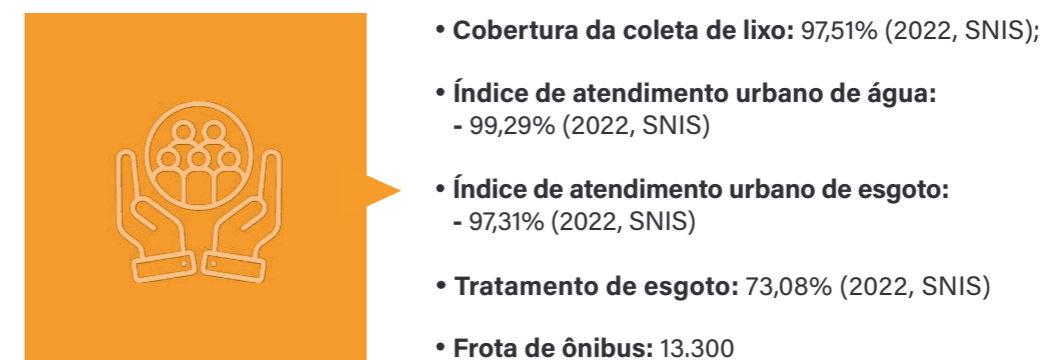
CONDIÇÕES DE VIDA



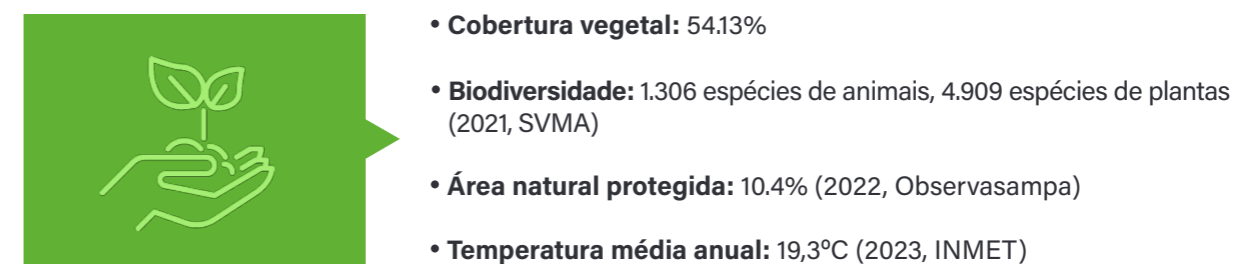
ECONOMIA



ACESSO A SERVIÇOS ESSENCIAIS

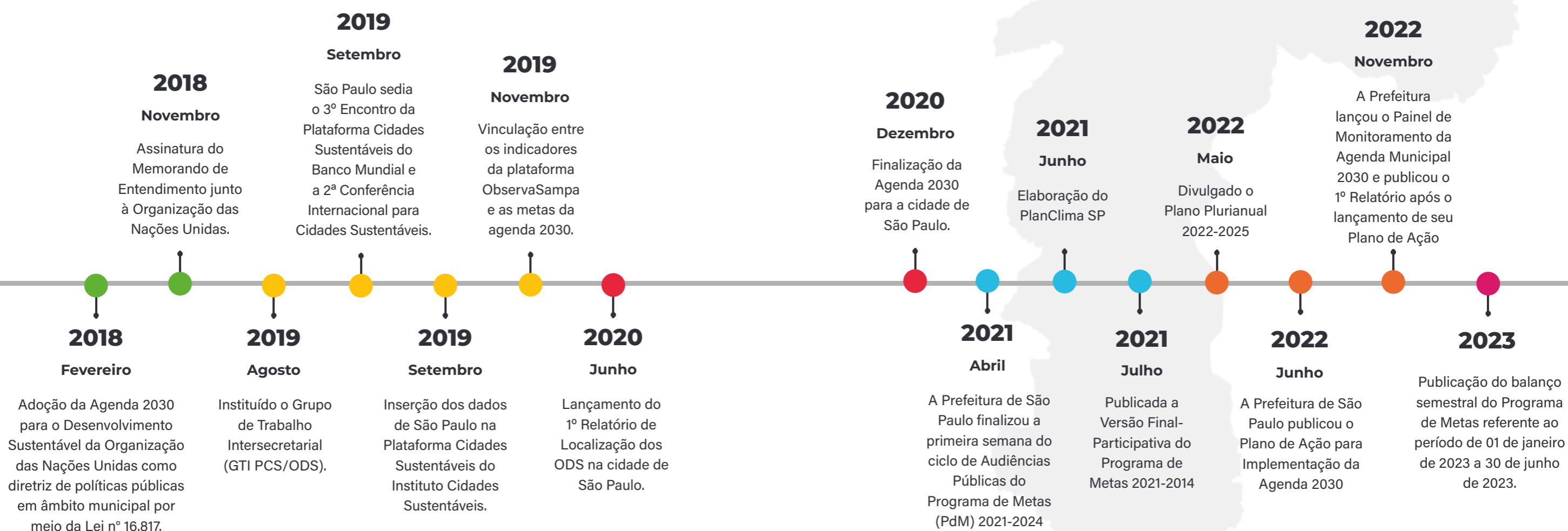


MEIO AMBIENTE



>> Parque Ibirapuera.

Histórico da Construção Institucional da Agenda 2030 em São Paulo



Histórico da Construção Institucional da Agenda 2030 em São Paulo

A implementação da Agenda 2030 enquanto diretriz das políticas públicas da cidade de São Paulo, com a localização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas 169 metas, é o resultado de um grande esforço institucional do município. Os marcos temporais e legais desse percurso viabilizaram a trajetória de liderança e protagonismo da cidade na localização dos ODS e estabeleceram as bases para que, durante a Década da Ação 2021 – 2030, o município caminhe em direção ao cumprimento das metas da Agenda 2030.

2018:

- **Fevereiro de 2018:** Adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas como diretriz de políticas públicas em âmbito municipal por meio da Lei nº 16.817. Este mecanismo legal estabeleceu o primeiro marco para o cumprimento da Agenda 2030 em âmbito municipal de forma transversal, participativa, transparente e em conjunto com a sociedade civil e demais atores. Neste momento também foi autorizada a criação da Comissão ODS.
- **Novembro de 2018:** Assinatura do Memorando de Entendimento junto à Organização das Nações Unidas. Documento que renovou por mais 4 anos uma relevante parceria nos setores prioritários para a cidadania, tais como saúde, educação, segurança, desenvolvimento urbano sustentável, gestão pública, assistência e desenvolvimento social, inovação, transparência, cultura, sustentabilidade, inclusão produtiva, segurança alimentar, direitos humanos, integração de imigrantes e refugiados.

2019:

- **Agosto de 2019:** Instituído o Grupo de Trabalho Intersecretarial (GTI PCS/ODS). O trabalho de construção da Agenda Municipal 2030 foi iniciado em julho de 2019, com a discussão dos indicadores dos ODS no Comitê de Indicadores da Cidade (ObservaSampa). A partir de então, a Prefeitura

instituiu um Grupo de Trabalho Intersecretarial para definir e monitorar os indicadores da Plataforma Cidades Sustentáveis e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (GTI PSC/ODS). Entre agosto de 2019 e junho de 2020, o grupo produziu o “Diagnóstico de indicadores para monitoramento dos ODS em São Paulo”, que subsidiaria o trabalho das Câmaras Temáticas da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

- **Setembro de 2019:** São Paulo sedia o 3º Encontro da Plataforma Cidades Sustentáveis do Banco Mundial e a 2ª Conferência Internacional para Cidades Sustentáveis. A cidade de São Paulo, em parceria com o Programa Cidades Sustentáveis e o Banco Mundial, promoveu o 3º Encontro Global da Plataforma Cidades Sustentáveis e a 2ª Conferência Internacional para Cidades Sustentáveis. Sob o tema “Catalisando Futuros Urbanos Sustentáveis”, este fórum de discussão sobre o desenvolvimento urbano sustentável, inclusivo e resiliente resultou na Declaração de São Paulo (São Paulo Statement). O documento destaca a importância da atuação dos governos locais na redução das emissões e na transição para uma economia de baixo carbono, enfatizando também a proteção à biodiversidade urbana e a busca de Soluções Baseadas na Natureza com equidade social. O Programa Cidades Sustentáveis, em parceria com a OXFAM Brasil, promoveu o “Prêmio Cidades Sustentáveis” no evento. São Paulo foi contemplada com uma menção honrosa pelo programa da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência “Selo de Acessibilidade Digital”, que certifica sítios e portais eletrônicos que cumprem com critérios de acessibilidade estabelecidos nacional e internacionalmente.
- **Setembro de 2019:** Inserção dos dados de São Paulo na Plataforma Cidades Sustentáveis do Instituto Cidades Sustentáveis. Como desdobramento do diagnóstico dos indicadores para o monitoramento dos ODS e com a realização da 3ª conferência da Plataforma Cidades Sustentáveis, foram inseridos os dados municipais para 156 indicadores presentes na Plataforma. Outubro de 2019: Criação da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável Agenda 2030. Por meio do decreto municipal nº 59.020, foi instituída a Comissão ODS com o objetivo de internalizar, difundir e dar transparência ao Programa Municipal de Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Essa instituição colegiada paritária foi responsável por elaborar a Agenda 2030 para a cidade de São Paulo especificando os ODS, suas metas e indicadores de forma completa, regionalizada e localizada para a realidade do município. A comissão também tem as atribuições de fornecer subsídios às discussões em fóruns nacionais e internacionais, de sistematizar e divulgar boas práticas, e de elaborar, no primeiro ano de cada gestão municipal, o Plano de Ação para implementação da Agenda Municipal 2030.

- **Novembro de 2019:** Vinculação entre os indicadores da plataforma ObservaSampa e as metas da agenda 2030. Nesta data, foi iniciado o processo de vinculação dos indicadores municipais da plataforma ObservaSampa às metas da Agenda 2030, reforçando o compromisso da cidade com a transparência e a acessibilidade no monitoramento do cumprimento dos ODS por São Paulo. O Observatório de Indicadores da Cidade de São Paulo é uma plataforma online que reúne indicadores capazes de mensurar a qualidade de vida dos paulistanos, o acesso a equipamentos municipais e outros índices de desempenho da Prefeitura, além de publicar estudos e pesquisas.

2020:

- **Junho de 2020:** Lançamento do 1º Relatório de Localização dos ODS na cidade de São Paulo. Esta publicação foi viabilizada por meio de cooperação integral financiada pela rede União das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) no âmbito do projeto “Estratégia para Implementação da Agenda 2030 e Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”. O relatório de 2020 compreende todo um conjunto de políticas públicas que dialogam diretamente com a Agenda 2030, assim como o histórico dos esforços do município para a localização dos ODS.
- **Dezembro de 2020:** Finalização da Agenda 2030 para a cidade de São Paulo, documento que reúne o conjunto de objetivos, metas e indicadores locais propostos pela Comissão Municipal ODS. A Comissão ODS tomou posse oficialmente no dia 24 de julho de 2020, passando a definir um regimento interno, o calendário de trabalhos de 2020 e sua subdivisão em Câmaras Temáticas, ou seja, grupos de trabalho para aprofundar as discussões de cada uma das 169 metas e seus respectivos indicadores. A publicação do documento intitulado “Agenda Municipal 2030” materializa o resultado de mais de um ano e meio de trabalho, que teve início com a constituição do Grupo de Trabalho Intersecretarial em agosto de 2019. Além disso, o trabalho de discussão da Agenda Municipal 2030 contribuiu com todos os planos estratégicos do município, resultando em um leque de metas e indicadores transversais de desenvolvimento, já pactuados no âmbito de órgão colegiado paritário com a sociedade civil e acordados com cada um dos respectivos órgãos responsáveis da administração municipal.

2021:

- **Abril de 2021:** a Prefeitura de São Paulo finalizou a primeira semana do ciclo de Audiências Públicas do Programa de Metas (PdM) 2021-2024 tendo realizado 36 audiências, entre regionais e temáticas. O Programa de Metas da Cidade de São Paulo é uma reivindicação e conquista da sociedade civil, incorporada à Lei Orgânica do Município desde 2008. É o documento que organiza, de forma clara e transparente, as prioridades do Município durante os 4 anos de gestão de cada Prefeito(a) eleito(a).
- **Junho de 2021:** O PlanClima SP, instituído pelo Decreto nº 60.289, de 03 de junho de 2021, foi elaborado com o objetivo de guiar as decisões do governo municipal, considerando os impactos das mudanças climáticas e a necessidade de combatê-las através das práticas realizadas pela Prefeitura de São Paulo (PMSP). Além disso, é um instrumento de conscientização e preparo da sociedade civil acerca das transformações vindouras. Além do aspecto ambiental, o plano abrange aspectos sociais e econômicos, propondo o desenvolvimento da Cidade de São Paulo de forma inclusiva e equitativa.
- **Junho de 2021:** Publicada a Versão Final-Participativa do Programa de Metas 2021-2024, documento que representa o encontro entre a visão estratégica de cidade da atual gestão e as propostas e contribuições feitas pela sociedade civil durante seu processo de elaboração. O resultado é um documento com a pactuação de 6 eixos, 27 objetivos estratégicos, 77 metas e seus respectivos indicadores e 306 iniciativas.

2022:

Além do 1º Relatório de Execução Anual do Programa de Metas 2021-2024, a Prefeitura lançou, o site oficial do Programa de Metas 2021-2024. O endereço eletrônico reúne todas as informações relativas ao PdM, bem como os descritivos das fichas das metas em cada um dos seis Eixos e apresenta o Relatório de Execução Anual.

- **Mai 2022:** Divulgado o Plano Plurianual 2022-2025- documento da gestão tem o objetivo de integrar o planejamento de médio prazo à execução das políticas públicas. O documento estabelece os programas de governo e orienta as peças orçamentárias para um período de quatro anos, iniciado no segundo ano de uma gestão e findado no primeiro ano da gestão subsequente.

- **Junho de 2022:** A Prefeitura de São Paulo publicou o Plano de Ação para Implementação da Agenda 2030 com 655 ações propostas pela sociedade civil e poder público. O Plano de quatro anos apresenta caminhos concretos para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável até 2030. Plano Plurianual 2022-2025. Publicação do balanço semestral do Programa de Metas referente ao período de 01 de janeiro de 2022 a 30 de junho de 2022.
- **Novembro de 2022:** A Prefeitura lançou o Painel de Monitoramento da Agenda Municipal 2030 e publicou o 1º Relatório após o lançamento de seu Plano de Ação. O monitoramento tem por objetivo compartilhar o panorama da evolução dos indicadores da Agenda Municipal 2030, e também da situação das ações planejadas pelo Plano de Ação. Como objetivo, destaca-se o compromisso com uma tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa, representativa e transparente em todos os níveis (Meta Municipal 16.7 da Agenda Municipal 2030).

2023:

- *Publicação do balanço semestral do Programa de Metas referente ao período de 01 de janeiro de 2023 a 30 de junho de 2023.*

https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/planejamento//agenda_2030/index.php?p=337809

Comissão ODS e ações realizadas em 2023

O Município de São Paulo aderiu voluntariamente aos compromissos do desenvolvimento sustentável em 2 de fevereiro de 2018, por meio da Lei Municipal nº16.8172 que adotou a Agenda 2030 como diretriz para a formulação das políticas públicas em âmbito municipal. Tal compromisso foi reforçado com a assinatura de Memorando de Entendimento juntamente à ONU, em novembro de 2018. Dentre demais providências, a Lei Municipal previu a instauração da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável (Comissão Municipal ODS). Devidamente empossada em 24 de julho de 2020, a Comissão Municipal ODS constitui-se em instância colegiada paritária de natureza consultiva e deliberativa, de composição intersecretarial, por parte do poder público, e organizações da sociedade civil, para a efetivação do Programa Municipal de Implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas. Seu objetivo é internalizar, difundir e dar transparência ao processo de implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, na cidade de São Paulo.

Desde sua posse, em julho de 2020, a Comissão Municipal ODS se dedicou até dezembro de 2020 à chamada “localização” dos 17 ODS e 169 metas propostas pela ONU, que é o processo de adaptação dos Objetivos e metas (construídos para o contexto nacional) ao cenário específico da cidade de São Paulo. O resultado desse trabalho foi a elaboração da Agenda Municipal 2030, documento que reúne um conjunto de 135 metas e 545 indicadores no qual o poder público municipal e a sociedade civil comprometeram-se a implementar e monitorar ao longo dos próximos dez anos. Em 2021, por meio Plano de Ação para implementação da Agenda 2030, esta mesma Comissão propôs o conjunto de ações de médio prazo a serem executadas pela Prefeitura de São Paulo entre 2021 e 2024, com vistas a garantir o monitoramento anual e o avanço das metas e indicadores pactuados na Agenda Municipal 2030.

Ao longo de 2023, foram realizadas 7 reuniões da Comissão ODS- 4 ordinárias e 3 extraordinárias. Cabe destacar que as reuniões são públicas, podem ser acompanhadas de forma remota e acontecem a cada três meses. No início de 2024 a Comissão ODS publicou o relatório das atividades desenvolvidas por seus representantes (sociedade civil, iniciativa privada, setor público e comunidade científica) durante o ano anterior. Em meados de 2024, a Comissão será renovada por meio da eleição de novos representantes para o biênio 2024-2026.



>> Plano de Ação para Implementação da Agenda Municipal 2030.

Coordenadoria de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável (CCDS) da SMRI

A Coordenadoria de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável (CCDS), tem como principal objetivo a colaboração para a sustentabilidade na sociedade civil, visando qualificação em espaços públicos, atenção e ações em locais urbanos devido às mudanças climáticas, inclusão de saneamento básico a povos indígenas, dentre diversas atividades relacionadas a desenvolvimento sustentável. Os principais programas estratégicos idealizados e implementados pela CCDS da SMRI são a “Virada ODS”, o “Polo de Ecoturismo em Parelheiros”, e o projeto de implantação de “Biodigestores”.

A “Virada ODS” da cidade de São Paulo é o maior conjunto de ações públicas do mundo pela promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A iniciativa é realizada em observância à Lei Municipal no 16.817, de 02 de fevereiro de 2018, que adota a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) como diretriz de políticas públicas em âmbito municipal, e à meta 70 do Plano de Metas 2021-2024 da cidade de São Paulo, que prevê a realização de ações de projeção internacional que promovam São Paulo como cidade global e sustentável. As informações detalhadas sobre a Virada estão apresentadas no portfólio de ações.

Ainda sob a CCDS, encontra-se a coordenação das ações relacionadas ao “Polo de Ecoturismo de Parelheiros” - região da zona sul da cidade, instituída pela Prefeitura do Município de São Paulo para estimular o desenvolvimento da agroecologia e turismo sustentável. No extremo sul da cidade está localizado o Polo de Ecoturismo de São Paulo, formado pelos distritos de Marsilac, Parelheiros e Ilha de Bororé. Distante do centro urbano, somente as duas Áreas de Proteção Ambiental (APAs) inseridas no Polo representam 1/5 do mapa paulistano, coberto por quilômetros de Mata Atlântica intocada, rios e cachoeiras.

A região é também um grande patrimônio histórico e cultural; suas igrejas, templos e outras construções contam a história vividas por imigrantes, especialmente alemães e japoneses que fizeram parte da colonização da capital paulista. É nesse território onde grande parte dos alimentos orgânicos e agroecológicos são cultivados. Pequenas propriedades rurais de base familiar se dedicam ao cultivo de hortaliças, frutas típicas da Mata Atlântica, plantas ornamentais e começam a abrir seus espaços para o turismo rural e pedagógico. Por fim, o território indígena guarani Tenondé Porã completa a experiência

com suas aldeias, costumes e saberes. o Polo de Ecoturismo do Município de São Paulo possui um Conselho Gestor específico com representação de diversos setores ligados ao turismo, hospedagem, serviços, instituições, governo e produtores agrícolas com o objetivo de estimular a economia na região.

O Relatório Anual de 2022 CCDS apresentou as principais ações realizadas naquele ano para acelerar o desenvolvimento sustentável da cidade de São Paulo. O documento evidencia atividades que resultaram em melhorias e oportunidades de desenvolvimento da zona Sul como, por exemplo, a inserção do Polo de Ecoturismo na Conferência Internacional de Comércio e Turismo LGBT, a parceria com a BBC de Londres para a realização de gravação e divulgação internacional do documentário com resultados da política pública Ligue os Pontos (um grande fomento para Agroecologia da Zona Sul).

Cabe ainda destacar o contrato de revitalização turística do Polo de Ecoturismo, o levantamento fundiário para efetivar a regularização fiscal de mais de 450 propriedades rurais, a implantação de 55 biodigestores e bio-toilets (banheiros adaptados) em aldeias e escolas públicas. O biodigestor anaeróbio é um equipamento construído com o propósito de transformar matéria orgânica em fonte de energia ou de fertilização do solo, transformando 10 kg de resíduos orgânicos/dia em até 2.500L de biogás.



O projeto de instalação dos biodigestores atende à economia circular junto com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma vez que o saneamento básico é um direito fundamental garantido pela Constituição brasileira, promovendo saúde, inclusão social, dignidade e qualidade de vida. Trata-se de uma política que atua em três áreas: descarte correto de resíduos orgânicos, saneamento básico e eliminação da inalação de fumaça no cozimento de alimentos, que além de cumprir a legislação local, evita a contaminação ambiental e contribui para os indicadores de saúde.

Com a política pública de biodigestores incentiva-se o aproveitamento do biofertilizantes e fomenta-se a economia na isenção de compra de insumos para a agricultura e compra de botijão de gás, uma vez que o equipamento gera gás de consumo cotidiano das cozinhas de onde estão instalados e devidamente equipados, além de proporcionar ainda mais a inclusão dos povos indígenas a políticas públicas da prefeitura de São Paulo, bem como incentivar a Educação Ambiental nas escolas municipais.

Cabe ainda destacar o projeto Semeando Negócios - uma iniciativa da Ade Sampa, em convênio com a Secretaria Municipal de Relações Internacionais e o Polo de Ecoturismo. A iniciativa visa fortalecer o desenvolvimento econômico e sustentável da região de Parelheiros e Capela do Socorro. Oferece suporte à formalização e ao empreendedorismo rural, tendo como objetivo apoiar a atividade agropecuária no território reforçando a vocação do extremo sul de São Paulo para a sustentabilidade.

É importante destacar que cabe à CCDS difundir o conceito dos ODS na sociedade paulistana e, para isso, diversas ações são realizadas ao longo do ano - antes, durante e depois da Virada. Neste sentido, o "Dia D da Virada ODS", comemorado em 25 de setembro, é marcado pela realização de oficinas, atividades culturais e atividades com especialistas no tema em diversas secretarias municipais e espaços de reflexão.

Também foi idealizado um podcast, transmitido nos canais digitais, no qual os ODS são debatidos de forma transversal. Além disso, a Comissão participou da comemoração de 20 anos do CEU Navegantes, envolveu-se no VI Encontro Mundial de Jovens e, com um estande interativo, marcou presença na III Expo Internacional Dia da Consciência Negra.



Agenda 2030

e o Planejamento Estrat6gico da Cidade de S6o Paulo

A Agenda 2030 6 um documento program6tico de desenvolvimento pactuado em 2015 pelos 193 pa6ses membros da Organiza76o das Na76es Unidas (ONU), dentre eles, o Brasil. O munic6pio de S6o Paulo aderiu voluntariamente ao compromisso em 2 de fevereiro de 2018, por meio da Lei Municipal n6 16.817/2018, de iniciativa do Legislativo, que adotou a Agenda 2030 como diretriz das pol6ticas p6blicas em 6mbito municipal. Tal compromisso foi refor7ado com a assinatura de Memorando de Entendimento juntamente 6 ONU em novembro de 2018. Dentre as demais provid6ncias, a Lei Municipal prev6 a instala76o da Comiss6o Municipal para o Desenvolvimento Sustent6vel (Comiss6o Municipal ODS), inst6ncia colegiada parit6ria de natureza consultiva e deliberativa, de composi76o intersecretarial, para a efetiva76o do Programa Municipal de Implementa76o da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustent6vel da Organiza76o das Na76es Unidas.

A publica76o, intitulada Agenda Municipal 2030, reuniu o conjunto de objetivos, metas e indicadores para o Munic6pio de S6o Paulo propostos pela Comiss6o Municipal ODS entre os meses de julho e dezembro de 2020, e anu6idos pela Presid6ncia em maio de 2021, quando foram estabelecidos os 135 objetivos a serem atingidos e os 545 indicadores a serem acompanhados.

Em fevereiro 2022 ocorreu a reuni6o inaugural da Comiss6o ODS, na qual foi estabelecido o planejamento de nova elei76o para membros da sociedade civil para o bi6nio seguinte (2022-2024). Na ocasi6o, tamb6m foi aprovado que, em dezembro, seria divulgado o Plano de A76o para Implementa76o da Agenda 2030 (2021-2024). Cabe ressaltar que as seis c6maras tem6ticas da Comiss6o ODS, respons6veis por elaborar o Plano de A76o, buscaram refletir os eixos estrat6gicos priorit6rios do Programa de Metas 2021-2024 e sugerir a76es para um conjunto de objetivos e indicadores da Agenda 2030 municipalizada.

Ainda em 2021 foi publicada a vers6o final participativa Programa de Metas 2021-2024, que representava o encontro entre a vis6o estrat6gica de cidade na gest6o e as propostas e contribui76es feitas pela sociedade civil durante seu processo de elabora76o. Ademais, o Programa de Metas, para al6m de um instrumento de planejamento, orientador da administra76o municipal, constitui uma importante ferramenta de transpar6ncia. Estruturado em 6 eixos, 27 objetivos estrat6gicos, 77 metas e seus respectivos indicadores e 306 iniciativas, sua publica76o permitiu que a sociedade civil ficasse ciente das prioridades e atividades em curso por parte do poder p6blico.

No final de 2022, a vers6o final participativa do Programa de Metas 2021-2024 atingiu metade de sua vig6ncia. A an6lise do seu desenvolvimento ao longo dos primeiros dois anos de execu76o possibilitou uma avalia76o cr6tica do conjunto de metas, e por ter adotado metodologias de planejamento din6micas, a Administra76o identificou novas frentes priorit6rias que, em combina76o com os compromissos anteriormente assumidos, poderiam resultar em benef6cios ainda mais significativos 6 sociedade. Desta feita, em abril de 2023, foi publicada a altera76o program6tica do Programa de Metas, com novos programas e metas alteradas. Das metas pactuadas em 2021, 29 n6o sofreram altera76es, uma foi exclu6da, uma bipartida (o compromisso, que abrangia duas dimens6es, passa a ser monitorado separadamente) e houve a inclus6o de mais nove, totalizando 86 metas.

- **Meta 78.** Implantar 3 Centros Especializados em Reabilita76o.
- **Meta 79.** Implantar 15 novas Unidades de Pronto Atendimento (UPA).
- **Meta 80.** Realizar reformas, amplia76es ou adequa76es em 1.915 unidades escolares.
- **Meta 81.** Reformar ou adequar 46 CEUs.
- **Meta 82.** Ampliar em 35% o n6mero de estudantes atendidos pelo Programa S6o Paulo Integral.
- **Meta 83.** Implantar 200 quil6metros de novas faixas azuis para motociclistas (Programa Faixa Azul).
- **Meta 84.** Implantar 4 unidades da Escola Municipal de Inicia76o Art6stica - EMIA.
- **Meta 85.** Prover a frota da Secretaria Municipal de Seguran7a Urbana com 50 viaturas com tecnologia de baixo carbono.
- **Meta 86.** Implementar a76es para melhoria da qualidade, transpar6ncia e efici6ncia na gest6o p6blica municipal.



O último relatório da Comissão ODS reporta as iniciativas da sociedade civil organizada, da iniciativa privada e da comunidade científica no monitoramento e implementação dos ODS na cidade de São Paulo. Integram a representação da sociedade civil as seguintes instituições: Instituto Cidades Sustentáveis - Rede Nossa São Paulo, Instituto SIADES, Liga Solidária, Liga das Senhoras Católicas de São Paulo, Instituto EcoBairro, Instituto Akatu, Instituto Prospectiva (INSPRO), Ciclocidade e Associação Artigo 19. Como representantes da iniciativa privada figuram as seguintes instituições: Sindicato dos Comerciantes de São Paulo, Sindicato dos Nutricionistas de São Paulo, Instituto Ethos e Brasil Sustentável Editora. E, finalmente, o braço científico é composto pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade São Judas Tadeu, Centro de Estudos Pesquisa e Documentação em Cidades Saudáveis (CEPEDOC - Cidades Saudáveis) e Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS).

Integra ainda o conjunto de ferramentas estruturadas do planejamento governamental, o Plano Plurianual (PPA). Estabelecido pela Constituição Federal da República Federativa do Brasil de 1988 e instituído pela Lei Orgânica do Município de São Paulo, em 1990, o PPA tem o objetivo de integrar o planejamento de médio prazo à execução das políticas públicas. O mesmo estabelece os programas de governo e orienta as peças orçamentárias para um período de quatro anos, iniciado no segundo ano de uma gestão e findado no primeiro ano da gestão subsequente. Apresenta, portanto, desdobramentos vinculantes nas Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA).

Localiza, em um horizonte de quatro anos (2022-2025), as ações previstas pela Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e se apropria dos direcionadores dos planos setoriais, regionais e específicos existentes, além de incorporar as demandas da sociedade civil apresentadas durante a realização das audiências públicas e do período de consulta pública.

Desta forma, a estratégia da Prefeitura para implementar os ODS da Agenda 2030 na cidade de São Paulo é articular a execução do "Plano de Ação para implementação da Agenda 2030", o "Programa de Metas 2021-2024 - versão final participativa", a "Alteração Programática do Programa de Metas 2021-2024" e o "Plano Plurianual 2022-2025". Espera-se assim acelerar as iniciativas para a "Década da Ação" sem deixar ninguém para trás.

PlanClima

Plano de Ação Climática da cidade de São Paulo

O Plano de Ação Climática do Município de São Paulo, PlanClima SP, é um plano que objetiva identificar ações para o Município de São Paulo que apoiem a implementação dos compromissos que foram assumidos pelos governos nacionais em 2015, no Acordo de Paris. Além disso, visa a adoção de medidas que levem à adaptação aos impactos da mudança do clima, tratando com equidade os ônus e os bônus da mudança do clima. Esse objetivo é condizente com as determinações da Política Municipal de Mudança do Clima, estabelecida pela lei 14.933/2009, a qual estipula que se deve assegurar a contribuição do Município de São Paulo no cumprimento dos propósitos da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Em suma, o PlanClima SP é uma ferramenta estratégica fundamental que estabelece diretrizes, metas e ações com objetivo de mitigar os gases de efeito estufa e promover a adaptação da cidade aos impactos delas decorrentes. Ele integra diversas políticas públicas ambientais, urbanas e sociais, alinhadas com os ODS, assegurando uma abordagem holística e coordenada para o desenvolvimento sustentável da cidade.

Entre suas metas, estão a meta incondicional de que até 2030, o Município de São Paulo deverá reduzir em 20% suas emissões de gases de efeito estufa em relação ao ano base de 2017; e as metas condicionadas de que até 2030, o Município de São Paulo reduzirá em 50% suas emissões de gases de efeito estufa em relação ao ano base de 2017, caso ações que impliquem descarbonização e que não estão no controle do Município de São Paulo sejam realizadas; e de que até 2050, o Município de São Paulo reduzirá a zero suas emissões líquidas de gases de efeito estufa, caso ações que impliquem descarbonização e que não estão no controle do Município de São Paulo sejam realizadas.

O Plano foi elaborado pela Secretaria do Verde e Meio Ambiente, ao longo de 2020 e 2021, estando o acompanhamento da sua implementação sob responsabilidade da Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas (SECLIMA), órgão da Secretaria de Governo Municipal (SGM).

Balanço das ações realizadas em 2023

e sua vinculação aos ODS

Entre as principais ações do PlanClima, destacam-se a implementação de soluções baseadas na natureza, a ampliação de áreas verdes e permeáveis, a promoção de transporte sustentável e a gestão eficiente dos recursos hídricos. Ele deverá ser revisado a todo início de governo, junto ao Programa de Metas e ao Plano Plurianual, e sempre que se fizer necessário. Para monitorar o andamento do PlanClima, a SECLIMA já publica anualmente relatórios de acompanhamento das ações das Secretarias, tendo sido divulgados os relativos aos exercícios de 2021, 2022 e 2023.

O Plano de Ação Climática de São Paulo pode ser acessado em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/PlanClimaSP_BaixaResolucao.pdf, assim como seu Sumário Executivo

(https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/meio_ambiente/arquivos/Sum_ExecutivoSP_Baixa.pdf)

A análise das ações realizadas pela Prefeitura Municipal de São Paulo, demonstram que, no período de junho de 2022 a junho de 2023, foram contabilizadas 654 ações vinculadas aos 17 ODS, conforme demonstrado na tabela e no gráfico apresentados na sequência. Trata-se de um recorte temporal do monitoramento do Plano de Ação para a Implementação da Agenda Municipal 2030 na cidade para o período 2021-2024, elaborado com representantes de governo e da sociedade civil em sete câmaras temáticas da Comissão ODS.

ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9
8 ações	40 ações	79 ações	106 ações	42 ações	2 ações	8 ações	50 ações	37 ações
ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
19 ações	45 ações	61 ações	10 ações	0 ações	29 ações	80 ações	38 ações	



ODS NA PREFEITURA

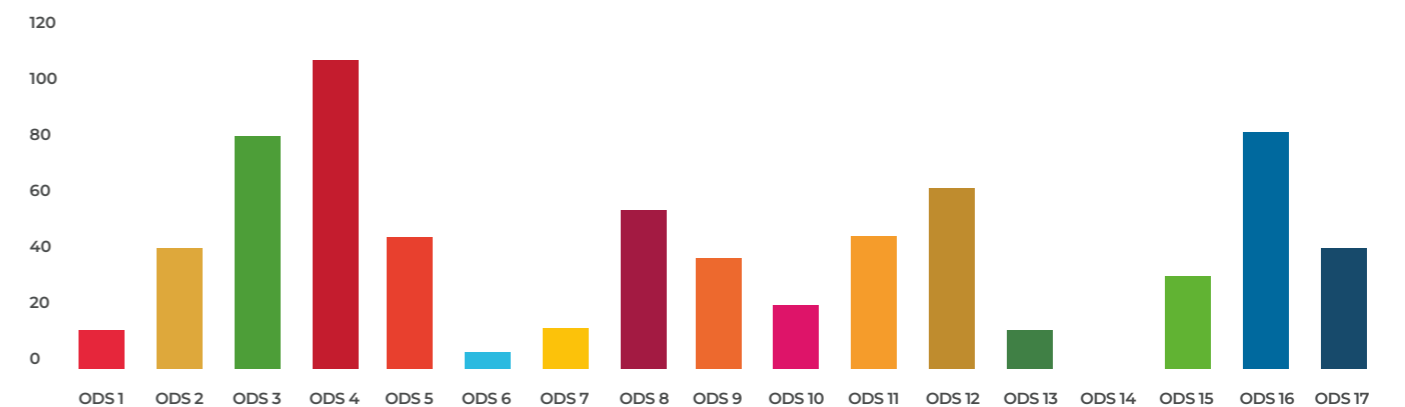


Gráfico 1: ODS contemplados nas ações da prefeitura no período de junho de 2022 a junho de 2023

Com o objetivo de identificar os ODS mais contemplados, foram selecionados os ODS com mais de 50 ações. Os ODS e as atividades realizadas, em termos percentuais do total das ações, seguem abaixo:

- **ODS 3** - Saúde e bem-estar (12% do total das ações)
- **ODS 4** - Educação de qualidade (16% do total das ações)
- **ODS 8** - Trabalho decente e crescimento econômico (7,6 % do total das ações)
- **ODS 12** - Consumo e produção responsáveis (9,4 % do total das ações)
- **ODS 16** - Paz, justiça e instituições eficazes (12% do total das ações)

Desta forma, verificamos que 57% das ações implementadas concentraram-se nas áreas de saúde, educação, trabalho, justiça e sustentabilidade - setores que demandam maior atenção por parte do poder público no atendimento das necessidades da população local.

Considerando que o presente RLV visou destacar as ações de maior impacto na vida de seus cidadãos ao longo de 2023, apresentamos abaixo os ODS contemplados nos programas destacados.

Com o intuito de realizar a análise dos ODS mais contemplados, consideraremos aqueles com 5 ou mais ações implementadas dentre os 35 programas elencados nesse RLV:

ODS 1	ODS 2	ODS 3	ODS 4	ODS 5	ODS 6	ODS 7	ODS 8	ODS 9
4 ações	2 ações	6 ações	7 ações	3 ações	1 ações	0 ações	10 ações	3 ações
ODS 10	ODS 11	ODS 12	ODS 13	ODS 14	ODS 15	ODS 16	ODS 17	
7 ações	6 ações	1 ações	1 ações	0 ações	2 ações	3 ações	2 ações	

ODS NO RLV

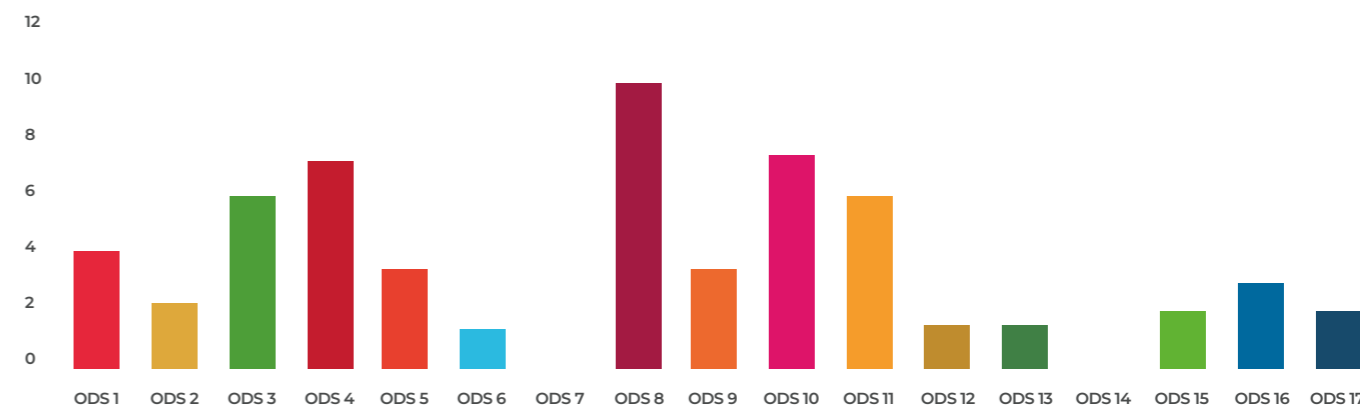


Gráfico 2: ODS contemplados nos 35 Programas apresentados no presente RLV.

Os ODS e as atividades realizadas, em termos percentuais do total das ações, seguem abaixo:

- **ODS 3** - Saúde e bem-estar (10% do total das ações)
- **ODS 4** - Educação de qualidade (12% do total das ações)
- **ODS 8** - Trabalho decente e crescimento econômico (17% do total das ações)
- **ODS 10** - Redução das desigualdades (12% do total das ações)
- **ODS 11** - Cidades e comunidades sustentáveis (10% do total das ações)

Verificamos que os ODS 3, 4 e 8 - saúde, educação e trabalho -, também são os de maior relevância nos programas selecionados demonstrando que os programas apresentados nesse RLV espelham as ações da gestão. Destacamos ainda, que, dentre as 58 ações implementadas nos 35 programas selecionados, 60% estão relacionadas a cinco ODS - saúde, educação, trabalho, redução das desigualdades e sustentabilidade -, reproduzindo nas ações de maior impacto, desenvolvidas em 2023. Embora os dados apresentados neste documento estejam circunscritos ao período de junho de 2022 a junho de 2023, o monitoramento do Plano de Ação para implementação da Agenda Municipal 2030 é realizado por meio de fluxos institucionalizados pela Secretaria Executiva de Projetos e Entregas Prioritárias (SEPEP) da Secretaria de Governo Municipal, com consulta anual a mais de 30 órgãos municipais, responsáveis por acompanhar as 655 ações pactuadas conforme dados disponíveis em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/governo/planejamento//agenda_2030/index.php?p=337809

Ações da Secretaria Municipal de Relações Internacionais

A Secretaria Municipal de Relações Internacionais tem por finalidade no âmbito do Município, nos termos do art. 8º da Lei 17.542, de 22 de dezembro de 2020, e reorganizada de acordo com o Decreto 61.107 de 4 março de 2022, coordenar a estratégia de atuação internacional da Administração Pública Municipal, por meio do assessoramento direto às estruturas, articulação de captação de investimentos, promoção de ações, projetos e iniciativas que colaborem para a sua projeção e articulação internacional, bem como outras executar atividades compatíveis e correlatas com a sua área de atuação.

Entre suas principais ações anuais, destaca-se a “Expo Internacional Dia da Consciência Negra”, evento que integra as ações do “Farol de Combate ao Racismo Estrutural”, e a “Virada ODS”, voltada à conscientização dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), sendo por ela considerada como o maior evento municipal em prol da Agenda 2030.

Em 2023, a SMRI se destacou por sua participação em eventos internacionais e por sua participação ativa em ações municipais. Cabe destacar a “XXVIII Cúpula de Mercocidades”, a reativação do Fórum Nacional de Gestores Municipais de Relações Internacionais (FONARI), realizada durante a II Semana de Diplomacia de Cidades, em agosto, e o São Paulo International Summit, realizado em novembro, que reuniu quatro importantes eventos: a “20ª Assembleia Geral da União das Cidades Capitais Ibero-americanas (UCCI)”, o “2º Fórum Anual da Aliança de Bancos Subnacionais de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe”, o “Encontro da Plataforma de Inovação Urbana” do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a “28ª Cúpula de Mercocidades” - rede de governos locais ligados ao Mercosul.



A SMRI também esteve presente na Casa Brasil, em Santiago, no Chile, que, em parceria com o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), ativou um espaço com ações da Prefeitura de São Paulo para receber jogadores e torcedores brasileiros durante os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2023.

Entre outras entregas importantes da pasta relacionadas à implementação dos ODS está o lançamento do “Currículo da Cidade: Orientações Pedagógicas - Educação Antirracista: Povos Afro-Brasileiros”, que tem como propósito subsidiar ações em prol da educação para as relações étnico-raciais realizadas por todos os profissionais de educação da cidade de São Paulo, uma parceria da SMRI com a Secretaria Municipal de Educação (SME). Ainda no âmbito do Farol Antirracista, do qual a Expo faz parte, por meio da SMRI, a cidade de Goiás (GO) assinou dois compromissos: a “Declaração de São Paulo contra o Racismo Estrutural” e a “Coalizão Latino-Americana e Caribenha de Cidades contra o Racismo, a Discriminação e a Xenofobia” da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tornando-se a segunda cidade no Brasil a firmar esses documentos, logo após São Paulo.

Eixos temáticos do Programa de Metas 2021-2024

SP JUSTA E INCLUSIVA	Uma cidade mais equânime, garantidora de direitos e que cuida de suas pessoas. Aqui, a cidadania e o enfrentamento às desigualdades pautaram a construção das metas.
SP SEGURA E BEM CUIDADA	Acolhedora, segura, bem cuidada, amigável: é assim que São Paulo deve ser para as pessoas que aqui nascem ou que a escolhem.
SP INOVADORA E CRIATIVA	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, com fomento à economia criativa e à diversidade na produção e acesso à cultura.
SP ÁGIL	Metas que promovem a melhoria das condições de deslocamento da população, assegurando a acessibilidade, o conforto e a segurança dos diferentes modais de transporte.
SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL	Respostas imediatas às demandas locais e globais, zelando pelas gerações futuras e posicionando São Paulo mundialmente na vanguarda da promoção da sustentabilidade e qualidade ambiental.
SP EFICIENTE	Simplificação, modernização e democratização do acesso da população aos serviços públicos, eficiência no uso dos recursos e promoção da integridade e transparência.

PROGRAMA DE METAS 21/24



Portfólio de Programas

TABELA RESUMO DOS PROGRAMAS DESCRITOS NA SEQUÊNCIA

#	PROGRAMA	ODS	META AGENDA MUNICIPAL 2030	PROGRAMA DE METAS	VINCULAÇÃO AO PLANO PLURIANUAL 22-25
EIXO SP INOVADORA E CRIATIVA					
1	Bolsa-Trabalho	8	8.5	58	Prog. 3019
2	Bolsa SP+Tech	8	8.5	57	Prog. 3019
3	Tô Legal	8	8.5	57	Prog. 3019
4	SP Coopera	8	8.5	58	Prog. 3019
5	Tem Saída	8	8.5	57	Prog. 3019
6	Redenção	8	8.5	57	Prog. 3019
7	São Paulo Integral	4	-	82	-
8	Rede Daora	8	8.3	55	Prog. 3019
9	Telecentro	9	9.C	60	Prog. 3019
10	Wi-Fi Livre	9	9.C	59	Prog. 3018
11	Ligue os Pontos	2, 5, 8 e 15	8.5 e 15.1	57, 58 e 61	Prog. 3005
12	Sampa+Rural	8 e 15	15.1	61	Prog. 3005
EIXO SP JUSTA E INCLUSIVA					
13	Centros da Dor	3	3.8	7	Prog. 3003
14	Centro TEA	10	10.2	21	Prog. 3018
15	Mãe Paulistana Creche	4	4.2	10 e 11	Prog. 3010 e 3025
16	Primeira Infância	1, 3, 4, 5 e 10	1.2, 3.2, 4.2 e 5.2	11	Prog. 3003, 3010, 3013 e 3025
17	Aprender e Ensinar	4	4.2	22	Prog. 3010 e 3025
18	Combate Evasão Escolar	1, 3, 4, 5 e 10	1.2, 3.2 e 4.2	11	Prog. 3003, 3010 e 3025

19	CEUs	4 e 11	4.a, 4.7 e 11.4	25, 27, 53 e 81	Prog. 3001 e 3010
20	Segurança Alimentar	1, 2, 8, 10, 11, 12 e 17	1.3 e 2.1	1	Prog. 3016 e 3023
21	Rede Olímpica	3	-	28	-
22	Pode Entrar	11	11.1	12, 13, 14 e 15	Prog. 3002
23	Reencontro	1	1.1	16	Prog. 3023
24	Mapa da Rede de Serviços Acessíveis	10	11.7	41	Prog. 3005
25	Farol de Combate ao Racismo	10	10.2	19	Prog. 3018
26	Transcidadania	10	10.2	20	Prog. 3018
27	Vacinação infantil	3	3.2	6	Prog. 3003
28	Vacinação anti-covid	3	3.8	9	Prog. 3003
EIXO SP SEGURA E BEM CUIDADA					
29	City Câmeras	16	-	30	Prog. 3013
30	Proteção à mulher vítima de violência	4	5.2 e 16.a	31	Prog. 3013
31	Obras sistema de drenagem	6 e 11	6.3 e 11.5	32 e 33	Prog. 3008
EIXO SP ÁGIL					
32	Ônibus Elétricos	9, 11 e 13	11.2, 11.6 e 13.2	50 e 68	Prog. 3005
33	Urbanismo social	11	11.2	42	-
EIXO SP EFICIENTE					
34	Descomplica SP	16	16.6	72 e 75	Prog. 3012
EIXO SP GLOBAL E SUSTENTÁVEL					
35	Virada ODS	16 e 17	16.8 e 17.6	70	Prog. 3015



Eixo SP Inovadora e Criativa

PROGRAMA BOLSA TRABALHO

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 57 - Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

O Bolsa Trabalho começou a ser planejado em abril de 2022 e ocorre desde agosto do mesmo ano, quando o governo do Estado de São Paulo ofereceu à Prefeitura a possibilidade de destinação de 10.000 bolsas para pessoas em situação de rua e em alta vulnerabilidade social.

A partir de então, o projeto passou a fazer parte do eixo “oportunidades” do Programa Reencontro, que é tido como prioridade no Programa de Metas 2021-2024 da Prefeitura de São Paulo. O cerne do projeto é adotar a transferência de renda como estratégia de geração de renda e reinserção da população de rua no mercado de trabalho.

A iniciativa oferece capacitação profissional, atividades laborais em órgãos públicos e bolsa-auxílio de R\$540,00 mensais. O programa conta com três gerenciadoras que atuam nas regiões central, norte, sul, leste e oeste da cidade, fazendo o acompanhamento dos participantes em atividades como zeladoria, trabalhos administrativos, suporte operacional, cultivo de hortas, higienização e limpeza e jardinagem.

Os participantes do Bolsa Trabalho prestam 20 horas de serviços semanais para órgãos públicos, durante o período de cinco meses. Entre os cursos de qualificação profissional estão: jardinagem, zeladoria, artesanato, competências socioemocionais e gastronomia.

Os integrantes são selecionados atendendo a requisitos como estar desempregados, sem receber seguro-desemprego ou outro programa assistencial semelhante, com renda de até meio salário-mínimo por integrante da família. Precisam ainda residir no Estado de São Paulo há no mínimo dois anos e ter somente um beneficiário por núcleo familiar. A implementação também é realizada em parceria com três Organizações da Sociedade Civil (OSC) que exercem o papel de gerenciadoras e são responsáveis pelo encaminhamento e acompanhamento em vagas de trabalho e qualificação.

A Prefeitura de São Paulo desenvolveu, para os profissionais envolvidos no programa, um curso online de Direitos Humanos que orienta sobre como receber e se relacionar com a população em situação de rua, principal público-alvo do programa. A atuação em rede fez com que mais de dez órgãos públicos criassem postos de trabalho e de qualificação para receberem beneficiários e também gerou grande divulgação do programa nos espaços da rede socioassistencial.

BOLSA SP+TECH

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 57 - Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

O Bolsa Tech é um programa educacional, de ensino híbrido, que prepara jovens em situação de vulnerabilidade social entre 16 e 20 anos para o mercado de trabalho na área de tecnologia. Os alunos recebem como bolsa de estudo uma remuneração de R\$ 680,10 reais durante os seis meses do curso. A iniciativa é uma parceria realizada entre a Prefeitura de São Paulo e a ONG Instituto Muda Brasil, proporcionando cursos de qualificação e iniciação profissional para o mercado de trabalho com foco na área de tecnologia.

Com uma carga-horária de 20 horas semanais, o Bolsa Tech oferece aulas teóricas e práticas não só na área de informática, mas também aulas de desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas, negociação, resolução de problemas complexos, educação financeira, noções básicas de administração e empreendedorismo. Em 2022 foram matriculados 1.000 jovens entre o primeiro e segundo semestres. A meta é aumentar esse número em 2023, pois o mercado de tecnologia precisará de cerca de 800 mil novos profissionais no setor até 2025 e mais de 40% das vagas estão concentradas em São Paulo.

PROGRAMA TÔ LEGAL

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 57 - Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

O Programa Tô Legal tem o objetivo de autorizar os equipamentos de comércio nas vias públicas da cidade de São Paulo com mais facilidade, regularizando o trabalho de vendedores e o comércio de rua, melhorando a gestão de dados e garantindo a transparência de todo o processo. Ele garante a legalização de diversas atividades em locais de grande movimento, como proximidades de escolas, terminais de ônibus e estações de metrô. O programa se encontra em uma plataforma online, desburocratizando e facilitando a vida do trabalhador, que passa a vender seus produtos e serviços dentro da legalidade. Ao mesmo tempo, o programa estimula o empreendedorismo, além da geração de emprego e renda. Desde julho de 2019, quando foi criado, foram emitidos 65 mil documentos e legalizado o trabalho de 19 mil pessoas nas ruas paulistanas. Em 2023, o programa recebeu a medalha de honra do 6º Prêmio Internacional Guangzhou para Inovação Urbana, oferecido pelo governo do município chinês, pela CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos), e pela Metropolis (Associação Mundial das Grandes Metrôpoles). A iniciativa reconhece políticas públicas de qualidade voltadas para a melhoria da sustentabilidade social, econômica e ambiental dos municípios.

SP COOPERA

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 58 - Realizar 1.000.000 atendimentos de apoio ao empreendedor
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

O SP Coopera desenvolve instrumentos de intercâmbio para facilitar a troca de informações entre as cooperativas, estimulando a inclusão de pessoas capacitadas e/ou em situação de vulnerabilidade em novas frentes nas cooperativas já consolidadas, além de estimular a autogestão, incentivando práticas que desenvolvam sua capacidade de evolução e autonomia. O Programa presta apoio técnico, orientação jurídica e financeira, por meio de parcerias, às cooperativas e empreendimentos coletivos, a fim de potencializar seu desempenho e sustentabilidade econômica, contribuindo com o desenvolvimento das atividades cooperativistas no âmbito do Município de São Paulo. Para isso, a Prefeitura atua no mapeamento dos empreendimentos coletivos na cidade, identificando organizações formalizadas e não formalizadas a fim de coletar dados básicos de informações, entender o quantitativo, os perfis e os impactos na cidade. Além disso, há o trabalho em oficinas, virtuais e presenciais, para fomentar o cooperativismo como forma de desenvolvimento econômico e social em São Paulo. Em paralelo, há esforços no sentido de sensibilizar a população da cidade sobre a importância do cooperativismo e, para isso, anualmente é realizada a Semana Municipal do Cooperativismo, também conhecida como Semana C, com ações presenciais, virtuais e em várias regiões do município de forma simultânea com o objetivo de impulsionar o setor, promovendo a geração de renda, qualificação e o desenvolvimento econômico sustentável da cidade.

PROGRAMA TEM SAÍDA

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 57- Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda. <i>Meta ampliada: no Programa de Metas 21/24, a meta era de 600.000 atendimentos.</i>
INDICADOR	Número de atendimentos ao trabalhador realizados por meio dos diferentes programas da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Trabalho.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 57

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
361.511	890.791	1.232.196	1.532.262

Lançado em agosto de 2018, o Tem Saída é uma política pública da Prefeitura de São Paulo voltada à autonomia financeira e empregabilidade da mulher em situação de violência doméstica e familiar. O Tem Saída conta com o apoio de empresas privadas, que viabilizam vagas de emprego para as mulheres atendidas pelo programa. Esse conjunto de esforços busca promover a reinserção dessas mulheres no mercado de trabalho contribuindo para a independência financeira da mulher e o fim do ciclo de violência.

A vítima é integrada ao Programa a partir do atendimento realizado pelo Ministério Público, Defensoria Pública e Tribunal de Justiça. Após passar pelos órgãos mencionados, a mulher é encaminhada aos equipamentos de seleção de emprego da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho. As candidatas passam por processo seletivo diferenciado, com apoio da equipe técnica da Secretaria e das áreas de recursos humanos das empresas parceiras.

O Programa Tem Saída, figurou entre as 10 melhores iniciativas premiadas pela *Asociación Internacional de Ciudades Educadoras - AICE* em evento realizado na Coreia do Sul, em junho de 2022.

PROGRAMA REDENÇÃO

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.
META RELACIONADA	Meta 57 - Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.

INDICADOR	Número de atendimentos ao trabalhador realizados por meio dos diferentes programas da SMDet.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

O Programa Operação Trabalho (POT) tem como objetivo conceder atenção especial ao trabalhador desempregado, residente no município de São Paulo, pertencente à família de baixa renda, visando estimulá-lo à busca de ocupação, bem como à sua reinserção no mercado de trabalho. Entre 2017 e 2020 passaram pelo POT mais de 4 mil pessoas.

Dentre os diversos projetos do Programa Operação Trabalho, existe o "POT Redenção". Ele é específico para beneficiários em situação de vulnerabilidade e risco social com necessidades decorrentes do uso de crack e outras drogas e que se encontrem em tratamento nos equipamentos das redes de Atenção Psicossocial.

O Programa Operação Trabalho - POT Redenção da Prefeitura de São Paulo, oferta também formações na área da gastronomia, que ocorrem em cozinhas experimentais dos centros de atenção terapêuticos, possibilitando aos beneficiários aprenderem a fazer as próprias refeições. O POT Redenção atualmente conta com 974 beneficiários e já passaram pelo programa um total de 2.418 pessoas desde seu início, em 2019. Além disso, 118 beneficiários retornaram ao convívio familiar e 162 conseguiram moradia. Em maio de 2023 houve ampliação do número de vagas oferecidas no programa para 1.000, além de reforço nas estruturas de atendimento com mais dois novos pontos, totalizando oito sedes do POT Redenção.

Além da capacitação na área da gastronomia, as ações do POT Redenção envolvem orientações de empreendedorismo e para o mercado de trabalho. Foram contabilizados no ano de 2022, 467 envios de currículos, 187 participações em processos seletivos e 140 encaminhamentos para escolarização. Ao integrar o POT Redenção, cada beneficiário recebe uma bolsa-auxílio no valor de R\$ 923,95 por quatro horas diárias, totalizando 20 horas semanais. A carga horária é distribuída em frente de trabalho, capacitação técnica e formação pessoal e cidadã. O participante pode ficar por até dois anos no programa.

REDE DAORA

ODS VINCULADO	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Estimular o nascimento e fortalecimento de iniciativas de economia criativa e de diversidade cultural e intelectual na cidade.
META RELACIONADA	Meta 55 - Implantar quatro estúdios criativos da juventude - Rede Daora
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

Rede Daora é um programa ofertado a jovens a partir de 14 anos que buscam o desenvolvimento econômico e inclusivo e com oportunidades gratuitas de formação cultural voltada para economia criativa, especialmente nas áreas da periferia da cidade de São Paulo. O objetivo é ampliar as oportunidades e a troca de conhecimentos por meio de ações de formação cultural combinadas com o acesso a materiais e estrutura técnica de qualidade.

Neste contexto, a Rede Daora oferece cursos em nove linguagens da economia criativa: Locução, Produção e Mixagem de Som, DJ, Design e Corte de Moda, Maquiagem e Visagismo, Iluminação para Fotografia, Produção de Conteúdo Audiovisual, Programação Web e Comunicação Digital. Os Estúdios Criativos estão localizados em equipamentos públicos em três das 4 macrorregiões da cidade e ainda há a previsão de mais uma unidade, aumentando a cobertura para todo o município. O Programa Rede Daora é uma ação intersecretarial com participação da Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Trabalho e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

TELECENTROS

ODS VINCULADO	ODS 9 - Indústria, inovação e infraestrutura
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	9.C Ampliar o acesso da população à conectividade, priorizando áreas de maior vulnerabilidade social, por meio da oferta de infraestrutura gratuita e de qualidade, assim como implementar políticas de inclusão digital para qualificar esse processo por meio do desenvolvimento de competências digitais.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Assegurar o acesso à internet como direito fundamental, promover a inclusão digital e a expansão da economia criativa da cidade.
META RELACIONADA	Meta 60 - capacitar 300 mil cidadãos em cursos voltados à inclusão digital.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3019 - Promoção do Crescimento Econômico e Geração de Postos de Trabalho e Oportunidades: Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos.

Os Telecentros fazem parte da política de inclusão digital da Prefeitura de São Paulo desde 2001, cumprindo papel estratégico na relação com a comunidade. Seu fundamento é a inclusão digital e, conseqüentemente, a democratização das tecnologias. Com cursos de qualificação, monitoria, auxílio na produção de currículos e busca por vagas de empregos, os equipamentos são referência no esforço das pessoas em se recolocarem no mercado de trabalho.

A Prefeitura de São Paulo possui 141 Telecentros que realizam, em média, cerca de 164 mil atendimentos mensais. São equipamentos públicos da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT) que contribuem para promover o desenvolvimento humano, econômico e social por meio do uso da linguagem digital como elemento básico para o exercício da cidadania.

Mais de 75% dos usuários dos Telecentros declaram estar desempregados e utilizam o serviço para buscar emprego e cursos profissionalizantes. Outra frente de atuação é a oferta de palestras, workshops e o aperfeiçoamento das habilidades no uso da internet e dos meios digitais, qualificando os usuários e usuárias tanto para o mercado de trabalho, quanto para o empreendedorismo regional e o desenvolvimento de alternativas para melhoria de vida.

Algumas unidades possuem características próprias, de acordo com a região onde estão inseridas ou de outros equipamentos públicos próximos (como CEUs, Clubes Esportivos, Bibliotecas, etc). Por isso, acabam reunindo uma gama de serviços que atendem públicos específicos como infantojuvenil, idosos, pessoas em situação de rua, imigrantes, pessoas com deficiência e adultos.

A política de inclusão digital da SMIT é composta pelos Telecentros que atuam no letramento digital da população por meio do papel mediador dos agentes no acesso à tecnologia; os Digilabs, projeto piloto que visa modernizar o espaço dos Telecentros diante dos desafios da era de hiperconectividade; pelo FAB LAB Livre SP, a rede pública de laboratórios públicos de fabricação digital (FabLabs); e o programa WiFi Livre SP que democratiza o acesso à internet em toda a cidade (em expansão até 2024).

WI-FI LIVRE

ODS VINCULADO	ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	9.C Ampliar o acesso da população à conectividade, priorizando áreas de maior vulnerabilidade social, por meio da oferta de infraestrutura gratuita e de qualidade, assim como implementar políticas de inclusão digital para qualificar esse processo por meio do desenvolvimento de competências digitais.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar o acesso da população à conectividade, priorizando áreas de maior vulnerabilidade social, por meio da oferta de infraestrutura gratuita e de qualidade, assim como implementar políticas de inclusão digital para qualificar esse acesso por meio do desenvolvimento de competências digitais.
META RELACIONADA	Meta 59 - Alcançar 20 mil pontos de acesso público à internet sem fio, priorizando a cobertura nos territórios mais vulneráveis.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3018 - Promoção da Cidadania, Inclusão Digital e Valorização da Diversidade. Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidade

O programa WiFi Livre SP tinha como objetivo levar internet gratuita e de qualidade disponibilizando um sinal WiFi nas principais praças de cada distrito da capital. A ação encoraja a cidadania por meio da inclusão digital. O processo de implantação do Programa WiFi Livre SP durou um ano e quatro meses, tendo sua primeira praça inaugurada em janeiro de 2014. A expansão dos pontos de acesso à internet na cidade de São Paulo tem por objetivo garantir a inclusão digital e a apropriação dos espaços públicos. Essa é uma das formas do poder público atuar no fomento às demandas de uma sociedade cada vez mais digital e conectada, agindo diretamente no acesso dos munícipes na rede mundial de computadores, uma necessidade evidenciada, por exemplo, no contexto da pandemia de Covid-19.

PROGRAMA LIGUE OS PONTOS

ODS VINCULADOS	ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, ODS 5 – Igualdade de gênero, ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 15 – Vida terrestre
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	8.5 Até 2030, reduzir a taxa de desemprego e outras formas de subutilização da força de trabalho, garantindo o trabalho digno para homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, sem qualquer discriminação por raça, etnia, orientação sexual ou identidade de gênero, fomentando a inclusão de todas e cada uma das pessoas, com ênfase na igualdade de remuneração para trabalho de igual valor. 15.1 Até 2030, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, por meio da implantação, gestão e manutenção de áreas verdes públicas relacionadas ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC e ao Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres – SAPAVEL
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Promover o desenvolvimento econômico, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e o trabalho decente para todos. Melhorar a saúde e segurança alimentar e nutricional da população paulistana, contribuindo com a sustentabilidade ambiental do Município e apoiando a agricultura urbana e periurbana.

<p>METAS RELACIONADAS</p>	<p>Meta 57 - Realizar 1.600.000 atendimentos ao trabalhador, incluindo orientação, qualificação e encaminhamentos para oportunidades formais de trabalho e geração de renda.</p> <p>Meta 58 - Realizar 600.000 atendimentos de apoio ao empreendedor.</p> <p>Meta 61 - Estruturar 400 hortas urbanas e ações de suporte a negócios rurais, com capacitação ligada a economia verde e fomento a tecnologias ambientais.</p>
<p>VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025</p>	<p>Programa 3005 - Promoção da Sustentabilidade Ambiental: Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.</p>

O Ligue os Pontos é um projeto que foi inicialmente desenvolvido pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento em conjunto com outras secretarias e órgãos municipais da Prefeitura de São Paulo. É o resultado de uma iniciativa para promover o desenvolvimento sustentável do território rural e aprimorar suas relações com o meio urbano a partir dos diversos pontos envolvidos na Cadeia da Agricultura. Com essa proposta, a cidade de São Paulo foi vencedora do prêmio Mayors Challenge 2016, promovido pela Bloomberg Philanthropies.

A Organização premiou iniciativas inovadoras em políticas públicas nas cidades da América Latina e do Caribe. São Paulo recebeu o prêmio principal, com a premissa de que um dos grandes desafios a ser enfrentado pelas cidades latino-americanas é estabelecer uma relação sustentável entre as áreas urbana e rural. As demais cidades premiadas pelo concurso foram Santiago (Chile), Medellín (Colômbia), Guadalajara (México) e Bogotá (Colômbia). O “Ligue os Pontos” tem como missão promover a sustentabilidade socioambiental do território rural no sul de São Paulo através do fortalecimento da agricultura local. Objetivo é fortalecer a cadeia de valor da agricultura local com o uso da tecnologia como ferramenta de integração e coordenação entre as iniciativas e as partes interessadas associadas à cadeia – do setor público e da sociedade civil. A estratégia é ligar os pontos, instituindo uma cadeia de valor entre agricultores, fornecedores, empresários, profissionais autônomos, consumidores e munícipes em prol do meio ambiente, da cidadania e do desenvolvimento econômico sustentável. Desde seu início, o Projeto atendeu mais de 150 agricultores da Zona Sul de São Paulo, oferecendo

assistência, treinamento, insumos e equipamentos em uma área correspondente a 350 km², o equivalente a 5,8 vezes a tamanho da Ilha de Manhattan nos Estados Unidos. O LoP também trabalhou pela estruturação da Escola de Agroecologia e da Casa de Agricultura Ecológica da Zona Sul, ambos equipamentos públicos da Cidade de São Paulo.

Em outubro de 2021, o Projeto passou a ser comandado pela Secretaria Municipal de Relações Internacionais da Cidade de São Paulo, que atualmente preside o seu Comitê de Governança e coordena as ações com o auxílio da Secretaria Executiva de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável e demais Secretarias que atuam conjuntamente nas políticas públicas envolvidas no projeto. O “Ligue os Pontos” venceu o Prêmio de Responsabilidade Socioambiental da Câmara Municipal de São Paulo de 2021 e o Innopolis de 2020, Concurso de Inovação Urbana promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Utilizando a tecnologia como ferramenta de integração e coordenação de iniciativas existentes e informações, fomentamos a cadeia de valor da agricultura local. Conectando o potencial produtivo do território rural à dinâmica da maior economia urbana brasileira, criamos vínculos sustentáveis, de forma que os cidadãos possam se valer disso. Estimulando uma economia verde consistente, evitamos que as áreas cultiváveis sejam tomadas pela urbanização e coloquem em risco a segurança hídrica da cidade. Dentre os principais legados do Projeto Ligue os Pontos, podemos destacar duas importantes ferramentas tecnológicas desenvolvidas, a Plataforma Sampa+Rural e o Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural e Ambiental (SisRural).

Algumas unidades possuem características próprias, de acordo com a região onde estão inseridas ou de outros equipamentos públicos próximos (como CEUs, Clubes Esportivos, Bibliotecas, etc). Por isso, acabam reunindo uma gama de serviços que atendem públicos específicos como infantojuvenil, idosos, pessoas em situação de rua, imigrantes, pessoas com deficiência e adultos.

A política de inclusão digital da SMIT é composta pelos Telecentros que atuam no letramento digital da população por meio do papel mediador dos agentes no acesso à tecnologia; os Digilabs, projeto piloto que visa modernizar o espaço dos Telecentros diante dos desafios da era de hiperconectividade; pelo FAB LAB Livre SP, a rede pública de laboratórios públicos de fabricação digital (FabLabs); e o programa WiFi Livre SP que democratiza o acesso à internet em toda a cidade (em expansão até 2024).

SAMPA+RURAL

ODS VINCULADOS	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico, ODS 15 - Vida terrestre
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	15.1 Até 2030, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, por meio da implantação, gestão e manutenção de áreas verdes públicas relacionadas ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC e ao Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres – SAPAVE.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Melhorar a saúde e segurança alimentar e nutricional da população paulistana, contribuindo com a sustentabilidade ambiental do município e apoiando a agricultura urbana e periurbana.
META RELACIONADA	Meta 61 - Estruturar 400 hortas urbanas e locais de agricultura, com capacitação ligada à economia verde e fomento a tecnologias ambientais.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3005 - Promoção da Sustentabilidade Ambiental: Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

O Programa Sampa+Rural prevê ações que visam expandir a Assistência Técnica e Extensão Rural, a inserção de beneficiários do Programa Operação Trabalho (POT) na área da agricultura, além da estruturação de 400 locais de agricultura na capital e de cinco estufas escola. A estratégia de atuação do programa é ampliar, fortalecer, e maximizar a agricultura urbana e periurbana da cidade de São Paulo.

Em janeiro de 2024, a prefeitura da capital paulista, por meio da Coordenadoria de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, realizou a aquisição de mais de 10 mil mudas frutíferas que serão distribuídas aos agricultores atendidos pelo programa Sampa+Rural. A aquisição de mudas frutíferas era um desejo antigo dos agricultores atendidos pelo programa, que buscam diversidade de alimentos em seus espaços produtivos.

No caso da Coordenadoria de Agricultura, que conta hoje com três Casas de Agricultura Ecológica (CAEs) nas zonas sul, leste e norte, sendo a última responsável pelo atendimento também dos distritos da região centro, oeste e sul em sua porção urbana. A equipe, que contava com apenas 4 técnicos, foi ampliada para 10 engenheiros agrônomos, e será expandida para 16 profissionais até o final de 2022. Além disso, a iniciativa conta com uma Unidade Demonstrativa de Bioinsumos, localizada em Parelheiros, que produz, capacita e oferece biofertilizantes e compostos orgânicos úteis na proteção de plantios, controle de pragas, fortificação de solo e muito mais.

Em setembro de 2023, o programa Sampa+Rural firmou uma parceria com a concessionária de energia Enel Distribuição São Paulo e com o projeto Hortas em Rede, que permite o acesso e gestão de até 100 terrenos de linhão localizados na Capital até o fim de 2024. Os espaços poderão ser adaptados e transformados em pontos de agricultura comunitária, gerando renda e alimentos orgânicos de qualidade para a população. Já em novembro do mesmo ano, o programa Sampa+Rural, em parceria com a Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, realizou o “Seminário São Paulo: Cidade das Hortas pelo Clima”.

O evento teve a proposta de discutir, criar e construir soluções inovadoras sobre como as hortas urbanas e periurbanas podem ser instrumento de sustentabilidade e apoio no controle de clima e qualidade de vida da população. As medidas fazem parte da estratégia da Secretaria para estruturar 400 locais de agricultura até 2024, compromisso assumido na meta 61 do Programa de Metas. Para isso, entre outras ações, foi aberto um chamamento público para entidades interessadas em atuar no incentivo do uso de tecnologias agroecológicas adaptadas à agricultura familiar. Em julho de 2024, a União das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) classificou o programa Sampa+Rural como o maior exemplo de inovação e de impacto na qualidade de vida dos cidadãos.

Com o objetivo de mapear, conectar e reunir iniciativas de agricultura, turismo e alimentação saudável em um só lugar, a plataforma Sampa+Rural já conta com mais de 2,4 mil locais mapeados e disponibilizados para consulta. Os locais mapeados podem receber um selo que indicam que o local é um produtor de orgânicos ou que fomenta de alguma forma o movimento rural da Capital. A iniciativa é construída colaborativamente e pode ser acessada de qualquer dispositivo conectado com a internet, divulgando e conectando agricultores locais, estabelecimentos parceiros de produtores, roteiros turísticos e muito mais.



Eixo SP Justa e Inclusiva

PROGRAMA SÃO PAULO INTEGRAL

ODS VINCULADO	ODS 4 - Educação de qualidade
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.
META RELACIONADA	Meta 82 - Ampliar em 35% o número de estudantes atendidos pelo Programa São Paulo Integral.

A expansão da Educação em Tempo Integral é um compromisso do Município, expresso na Meta 09 do Plano Municipal de Educação 2015-2025, que prevê a oferta da modalidade em, no mínimo 50% (cinquenta por cento), das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos educandos da Educação Básica. O Programa São Paulo Integral, implantado desde 2016, foi criado na perspectiva do Plano Municipal de Educação (PME) e em consonância com o Plano Nacional de Educação (PNE). Ele garante o atendimento igual ou superior a sete horas diárias, ou 35 horas semanais, para toda a turma, podendo abranger a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio, conforme a adesão da unidade escolar. Em dezembro de 2020, havia 28.590 estudantes matriculados nesta modalidade. A meta atualizada para 2023, foi a de ampliar em 35% o número de estudantes atendidos pelo Programa São Paulo Integral. O Programa SPI (São Paulo Integral) tem como objetivo expandir a jornada escolar de forma qualificada, ressignificar os espaços e o currículo, garantindo o direito de acesso aos territórios educativos na escola e para além dela, numa perspectiva de formação e desenvolvimento integral, contemplando as aprendizagens multidimensionais e a integralidade dos estudantes.

O SPI foi instituído no ano de 2015 nas EMEIs (Escolas Municipais de Educação Infantil), CEMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil), EMEFs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental), EMEFMs (Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio) e EMEBSs (Escolas Municipais de Educação Bilíngue para Surdos) que compõem a rede pública municipal de São Paulo. De acordo com a instrução normativa que amplia o SPI, a ampliação tem como prioridade as turmas do 1º ano do ciclo de alfabetização e a expansão para as demais turmas da unidade educacional, observados os objetivos, princípios e diretrizes previstos na instrução.

IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DA DOR

ODS VINCULADO	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.
META RELACIONADA	Meta 7 - Implantar seis 'Centros da Dor'.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3003 - Ações e Serviços da Saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

A Prefeitura de São Paulo entregou, em 2023, o 5º Centro de Referência da Dor Crônica (CR Dor) da cidade, no bairro Bom Retiro, região Central, com capacidade para realizar 1.800 atendimentos mensais aos pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Os CR Dor têm o objetivo de oferecer assistência integral ao paciente com quadros recorrentes de dor crônica, melhorar sua qualidade de vida e dar mais celeridade nos atendimentos de especialidades que atendem essas patologias, incluindo triagem, avaliação, indicação e tratamento medicamentoso e terapias. Os pacientes são avaliados pela equipe de profissionais – médicos e terapeutas – que realizam a abordagem inicial integrativa, indicando o plano terapêutico multidisciplinar mais adequado para cada caso clínico.

CRIAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

ODS VINCULADO	ODS 10 - Redução das Desigualdades
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.
META RELACIONADA	Meta 21 – Criar o primeiro Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3018 - Promoção da Cidadania, Inclusão Digital e Valorização da Diversidade. Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidade.

Em dezembro de 2023, a cidade de São Paulo iniciou o processo licitatório para a construção do edifício que abrigará o primeiro Centro Municipal para Pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O centro a ser implementado pela Prefeitura de São Paulo tem previsão de entrega em 2024, e atuará junto à rede municipal de serviços, principalmente as de saúde e educação. Os serviços do centro se iniciam na recepção e encaminhamento da demanda por tratamento após diagnóstico médico, e as inscrições serão priorizadas conforme critérios a definir, considerando a capacidade de atendimento. O centro será um espaço de convivência para pessoas com autismo, familiares e a comunidade, visando estimular a autonomia, a participação e a inclusão, além de ser um espaço de cuidado para que as pessoas se sintam acolhidas. O espaço previsto para implantação do projeto será na Zona Norte da capital e prevê oferecer à comunidade as seguintes atividades:

- **Culturais:** Teatro, dança, música e cinema;
- **Esportivas:** Quadra poliesportiva, ginástica e piscina para aulas de natação/hidroginástica;
- **Formativas:** Capacitação e palestras com diversas temáticas voltadas às pessoas com TEA, como saúde, educação e trabalho;
- **Autocuidado:** Atividades da vida diária.
- **Acompanhamento na rede municipal.**

A criação do centro TEA vem reforçar as atividades da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) que lançou, em dezembro de 2022, uma linha de cuidados das pessoas com TEA para garantir acolhimento, cuidado e promoção de saúde integral de acordo com as necessidades de cada paciente no território. A rede municipal oferece atendimento a pessoas com TEA por meio dos Centros Especializados em Reabilitação (CER) e outros equipamentos de saúde, além da articulação com outras pastas como Educação, Cultura e Esportes.

As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) são porta de entrada e ponto focal para promoção do cuidado, articulados com o CERs e Centros de Atenção Psicossocial (Caps) voltados ao acolhimento e tratamento, com foco na promoção da saúde e da qualidade de vida, que desenvolvem um projeto terapêutico singular levando em consideração o grau do transtorno, as condições específicas da pessoa, da família, a inclusão escolar e as possibilidades de interação social.

Segundo os dados da Coordenação de Epidemiologia e Informação (Ceinfo) da Secretaria da Saúde, em 2022, 14.296 pacientes com diagnósticos de transtorno do espectro autista foram atendidos nos serviços públicos CERs e Caps da capital.

Desde 2021, a Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPED), realizou a capacitação de mais de 550 profissionais que atuam nas redes municipais de saúde e assistência social sobre a temática do autismo. Além disso, a pasta também atua em parceria com outras secretarias para fortalecer os serviços municipais já existentes.

Na área da educação inclusiva, foram entregues para a Secretaria Municipal de Educação materiais para equipar 20 salas de recursos multifuncionais. A pasta também lançou vídeos em seu canal pedagógico no Youtube em que o personagem fictício Vladi aborda o tema. O objetivo é conscientizar e informar as pessoas sobre o que é o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas especificidades. Muitas vezes é no espaço escolar que alguns indícios do TEA são identificados.

A SMPED também participa de um Grupo de Trabalho (GT), em parceria com as secretarias municipais da Saúde, de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e de Educação, além de outras entidades, para discutir políticas públicas, dentre elas a Linha de Cuidados para Pessoas com TEA, a fim de criar protocolos no atendimento e fortalecer a rede.

Carteirinha

A cidade de São Paulo regulamentou em 2022 a emissão da Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista – CIPTEA. Atendendo a uma demanda da população paulistana, esse serviço tem o objetivo de conferir a identificação da pessoa diagnosticada com autismo e, assim, facilitar a atenção integral e prioritária no atendimento em serviços públicos e privados. O documento é emitido gratuitamente pela Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, por meio do Portal 156 e nos postos de atendimento presencial no Descomplica SP.

Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo

Com o objetivo de esclarecer a população sobre o transtorno do espectro autista (TEA) e diminuir o preconceito em relação ao tema, a Prefeitura de São Paulo, promoveu durante essa semana, em todas as regiões da cidade, uma série de atividades em alusão ao Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, celebrado no dia 2 de abril.

PROGRAMA MÃE PAULISTANA - CRECHE

ODS VINCULADO	ODS 4- Educação de Qualidade
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e os meninos, sem exceção, tenham acesso a desenvolvimento integral, cuidados, desenvolvimento psicomotor e cognitivo adequado para a aprendizagem escolar, assegurando sua permanência e a oferta gratuita de Educação Infantil.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade
METAS RELACIONADA	Meta 10 – Manter a fila por vaga em creche zerada. Meta atingida: Meta 11 - Implantar quatro protocolos Integrados de atendimento para a primeira infância.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3010: Manutenção, Desenvolvimento e Promoção da Qualidade da Educação: Garantir à toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade. Programa 3025: Proteção e Desenvolvimento Integral na Primeira Infância: Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

O Programa Mãe Paulistana acolhe gestantes com atendimento humanizado. Nos últimos seis anos, mais de 500 mil gestantes tiveram a oportunidade de receber atendimento gratuito completo em saúde, assistência e acolhimento em todo o processo gestacional até o segundo ano de vida do bebê por meio do Programa Mãe Paulistana. O programa está presente nas 470 Unidades Básicas de Saúde (UBSs), além de 23 Ambulatórios de Especialidades (AEs), 16 maternidades e duas casas de parto. Como estratégia de planejamento, a Secretaria Municipal de Educação (SME) lançou em 2022, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), o Programa Mãe Paulistana-Creche, que possibilita à gestante participante do Programa Mãe Paulistana manifestar o interesse por vaga em creche municipal durante as consultas do pré-natal, informando inclusive a data em que precisará da vaga. Ao longo do ano de 2022, 2.191 gestantes indicaram a necessidade de vaga para 2023, permitindo que a SME fizesse o planejamento necessário para o atendimento das crianças na Rede Municipal de Educação Infantil.

PRIMEIRA INFÂNCIA

ODS VINCULADOS	ODS 1 - Erradicação da Pobreza, ODS 3 - Saúde e Bem-Estar ODS4 - Educação de Qualidade, ODS 5 - Igualdade de Gênero, ODS 10 - Redução das Desigualdades
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	1.2 Até 2030, reduzir a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza monetária e não monetária, de acordo com definições nacionais. 3.2 Até 2030, reduzir no município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 por mil nascidos vivos. 4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e os meninos, sem exceção, tenham acesso a desenvolvimento integral, cuidados, desenvolvimento psicomotor e cognitivo adequado para a aprendizagem escolar, assegurando sua permanência e a oferta gratuita de Educação Infantil. 5.2 Eliminar todas as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres e meninas em situação de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO ESTRAT6GICO	Garantir a prote76o integral e o pleno desenvolvimento para crian7as de 0 a 6 anos de idade
META RELACIONADA	Meta 11 - Implantar quatro protocolos integrados de atendimento para a primeira inf6ncia.
VINCULA76O COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3003 - A76es e Servi7os da Sa7de em Aten76o B6sica, Especialidades e Vigil6ncia: Garantir 6 popula76o atendimento integral em sa7de, ampliando a cobertura territorial dos servi7os e considerando as especificidades do p6blico atendido por g6nero e ra7a.
	Programa 3010 - Manuten76o, Desenvolvimento e Promo76o da Qualidade da Educa76o: Garantir 6 toda popula76o em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo 6 educa76o de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada 6 comunidade.
	Programa 3013 - Promo76o da Seguran7a Urbana, Preven76o e Prote76o 6s V6timas de Viol6ncia: Ampliar a capacidade de monitoramento em seguran7a urbana e a cobertura das a76es protetivas destinadas 6s v6timas de viol6ncia na Cidade de S6o Paulo.
	Programa 3025 - Prote76o e Desenvolvimento Integral na Primeira Inf6ncia: Garantir a prote76o integral e o pleno desenvolvimento para crian7as de 0 a 6 anos de idade.

A partir do reconhecimento da Primeira Inf6ncia como uma fase fundamental do desenvolvimento humano, foram estabelecidos, nos 6ltimos anos no Brasil, marcos normativos espec6ficos, tanto no 6mbito federal quanto no estadual e municipal. Em 2016, foi aprovado o "Marco Legal da Primeira Inf6ncia", que 6 a refer6ncia para a formula76o e implementa76o das pol6ticas p6blicas para a primeira inf6ncia no pa6s. O munic6pio de S6o Paulo foi um dos primeiros a instituir uma lei municipal espec6fica, instituindo a "Pol6tica Municipal Integrada pela Primeira Inf6ncia". A cidade de S6o Paulo tamb6m foi pioneira na elabora76o de um Plano Municipal pela Primeira Inf6ncia, com metas e a76es com horizonte temporal delimitado; essa a76o ratifica o compromisso com a transforma76o da cidade em um espa7o seguro e prop6cio ao desenvolvimento saud6vel e integral das crian7as.

O munic6pio de S6o Paulo est6 comprometido com a prote76o e promo76o dos direitos das crian7as desde 2017, per6odo que tem acompanhado desde o momento de gesta76o at6 os seis primeiros anos de idade. A capital zerou a fila de creche, reduziu taxas de mortalidade infantil e de gravidez na adolesc6ncia, assim como remodelou servi7os e espa7os p6blicos a partir das demandas e especificidades da primeira inf6ncia e desenvolveu protocolos importantes para o atendimento integral 6s crian7as e sua prote76o em situa76es de risco e viola76o de direitos.

PROGRAMA APRENDER E ENSINAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

ODS VINCULADO	ODS 4 - Educa76o de Qualidade
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	4.2 At6 2030, garantir que todas as meninas e os meninos, sem exce76o, tenham acesso a desenvolvimento integral, cuidados, desenvolvimento psicomotor e cognitivo adequado para a aprendizagem escolar, assegurando sua perman6ncia e a oferta gratuita de Educa76o Infantil.
OBJETIVOS ESTRAT6GICOS	Garantir a toda popula76o em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo 6 educa76o de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada 6 comunidade.
META RELACIONADA	Meta 22 - Alfabetizar as crian7as da rede municipal at6 o final o 29 ano do Ensino Fundamental, antecipando em um ano a meta do Plano Nacional de Educa76o (PNE).
VINCULA76O COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3010 - Manuten76o, Desenvolvimento e Promo76o da Qualidade da Educa76o: Garantir 6 toda popula76o em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo 6 educa76o de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada 6 comunidade.
	Programa 3025 - Prote76o e Desenvolvimento Integral na Primeira Inf6ncia: Garantir a prote76o integral e o pleno desenvolvimento para crian7as de 0 a 6 anos de idade.



O Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental, instituído pela Instrução Normativa SME nº 42, de 2022, nas Unidades Educacionais de Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino, visa assegurar o direito de aprendizagem dos estudantes, observadas as especificidades de tempos, espaços e materiais didáticos.

As ações do Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental são organizadas e desenvolvidas de acordo com os ciclos de aprendizagem e desenvolvimento e tem por objetivo assegurar a alfabetização das crianças até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. Busca também empreender ações para a concretização dos objetivos previstos no Currículo da Cidade para os três ciclos do Ensino Fundamental. Investindo na consolidação do trabalho em ciclos, garante o desenvolvimento de todos os estudantes, orientados pela concepção de Educação Integral, respeitadas as especificidades de cada aluno.

Além disso, produz e implementa indicadores de acompanhamento das aprendizagens nos ciclos de aprendizagem; subsidia professores e estudantes oferecendo materiais pedagógicos específicos para cada ciclo; proporciona formação continuada aos professores da Rede Municipal de Ensino (RME) com foco nas questões metodológicas de acordo com o Currículo da Cidade, planejada e articulada para cada ciclo. Ademais, o Programa Aprender e Ensinar no Ensino Fundamental organiza o trabalho pedagógico nas seguintes quatro estratégias fundamentais:

- I - Formação continuada;
- II - Materiais didáticos;
- III - Fortalecimento das Aprendizagens;
- IV - Ações de Acompanhamento.

I Formação Continuada

Direito constituído na Rede, pauta-se na autonomia das Unidades Educacionais como polos de produção de conhecimento e reflexão sobre suas práticas. Ações formativas planejadas pela Rede, como:

- Formação presencial para professores alfabetizadores na perspectiva Rede formando a Rede;
- Cursos de todos os componentes curriculares que considerem as especificidades de cada área;

- O Projeto Formação da Cidade remodelado a partir da escuta das escolas.

Objetivam favorecer a qualificação da prática e contribuir para os estudos mais aprofundados de acordo com as necessidades com vistas ao alcance das metas de aprendizagem estabelecidas em São Paulo.

II Materiais Didáticos

Para apoiar e potencializar as práticas didáticas realizadas em cada espaço escolar, oferecemos aos nossos estudantes materiais didáticos pensados para cada ciclo de aprendizagem, contendo recursos para a organização de ambientes alfabetizadores, espaços educadores, subsídio à ação docente, tanto nas aulas regulares como nas ações de recuperação paralela e contínua.

Investimos no acervo da Sala de Leitura, acervo das salas de aula e no programa Minha Biblioteca, bem como no acervo de livros para as salas de professores. A Plataforma do Currículo Digital <https://curriculo.sme.prefeitura.sp.gov.br/> reúne os materiais didáticos digitais, sequências de atividades, sugestões de projetos, registros de TCAs já realizados que servem de inspiração e aplicação do professor nos momentos de planejamento das aulas.

III Fortalecimento das Aprendizagens

- **Recuperação Contínua:** realizada pelos docentes das classes/turmas, no horário regular dos estudantes, com atividades presenciais e estratégias diferenciadas que os levem a superar suas dificuldades.
- **Recuperação Paralela:** realizada no contraturno escolar, com ações específicas destinadas aos estudantes que apresentam dificuldades na consecução dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos para cada ano e/ou ciclos no Currículo da Cidade.

IV Ações de Acompanhamento

O Acompanhamento das Aprendizagens na Rede é concebido como ação intencional e permanente que prevê **registro, planejamento e intervenção** dos processos de ensino e aprendizagem, com o objetivo de problematizar e sistematizar os avanços nas aprendizagens, as dificuldades já superadas e o que permanece como desafio.

COMBATE À EVASÃO ESCOLAR

ODS VINCULADOS	ODS 1 - Erradicação da Pobreza, ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 5 - Igualdade de Gênero, ODS 10 – Redução das Desigualdades
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	<p>1.2 Até 2020, reduzir a proporção de homens e mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza monetária, de acordo com as definições nacionais.</p> <p>3.2 Até 2030, reduzir no município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 mil por nascidos vivos.</p> <p>4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e os meninos, sem exceção, tenham acesso a desenvolvimento integral, cuidados, desenvolvimento psicomotor e cognitivo adequado para a aprendizagem escolar, assegurando sua permanência e a oferta gratuita de Educação Infantil.</p>
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.
META RELACIONADA	Meta 11 - Implantar quatro protocolos integrados de atendimento para a primeira infância.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	<p>Programa 3003 - Ações e Serviços da Saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.</p> <p>Programa 3010 - Manutenção, Desenvolvimento e Promoção da Qualidade da Educação: Garantir à toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.</p> <p>Programa 3025 - Proteção e Desenvolvimento Integral na Primeira Infância: Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.</p>

O Protocolo Integrado de Busca Ativa Escolar de Crianças e Adolescentes foi instituído em 2022 com o objetivo de realizar uma busca ativa de crianças fora da escola, em situação de abandono, evasão ou exclusão escolar, nos ensinos infantil e fundamental.

O Protocolo se soma a ações do Programa de Combate à Evasão Escolar na Rede Municipal de Ensino, como o do fortalecimento dos Núcleos de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPAs), a contratação de agentes de busca ativa pelo Programa Operação Trabalho (POT) e a adesão à iniciativa Busca Ativa Escolar do UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância).

Em 2022, houve ainda ações relacionadas ao Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância e seus fluxos de atenção à criança e ao adolescente vítima de violência e à gravidez na adolescência, previamente publicados, com o intuito de promover sua ampla divulgação e orientar a atuação dos profissionais da educação, saúde e assistência e conselheiros tutelares. Foi elaborado um plano de comunicação interna e externa e um curso de formação EaD com oito turmas anuais, totalizando 4.800 vagas, o que deve ser ampliado por meio de parcerias em prospecção com outras escolas de governo municipais.

Em 2023, houve o desenvolvimento dos Protocolos Integrados de: Atenção a Famílias com Crianças com Deficiência, Superdotação e Transtornos Globais de Desenvolvimento; e Situações de Sofrimento Psíquico com Gestantes e Crianças. O Protocolo de Atenção à Primeiríssima Infância será estendido para crianças de quatro e cinco anos, o que ampliará a capacidade de identificação de gestantes e crianças que não acessam os serviços públicos, e serão integrados programas de combate à pobreza, habitação e prevenção e tratamento do abuso de drogas e álcool aos instrumentos do protocolo. Da mesma forma, aos normativos dos programas mencionados serão incluídas prioridades a gestantes e famílias com crianças na primeira infância.

As atividades serão realizadas em várias frentes e contarão com parceiros como o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Instituto Liberta, além de 70 mães que serão contratadas, por meio do Programa Operação Trabalho (POT), exclusivamente para o trabalho de busca ativa dos alunos.

Busca Ativa Escolar

Com o objetivo de enfrentar a evasão escolar, o município de São Paulo aderiu, recentemente, ao programa Busca Ativa Escolar, estratégia composta por uma metodologia social e uma ferramenta tecnológica disponibilizadas gratuitamente para estados e municípios com o objetivo de apoiar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão.

O Programa foi desenvolvido pelo Unicef, em parceria com a Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e com apoio do Congemas - Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social e do Conasems - Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde.

O Busca Ativa Escolar reúne representantes de diferentes áreas, fortalecendo, dessa forma, a rede de proteção. Cada secretaria e profissional de Educação, Saúde e Assistência Social terá um papel específico dentro do programa, que vai desde a identificação de uma criança ou adolescente fora da escola ou em risco de abandono, até a tomada das providências necessárias para seu atendimento nos diversos serviços públicos e da rede protetiva.

Na prática, será possível encaminhar um estudante para o atendimento psicológico, por exemplo, ou a serviços ligados à assistência social, de forma mais rápida, para garantir que ele não perca ou retome o vínculo com a escola e siga aprendendo. A plataforma também possui tecnologia e funcionalidade para alertas que possibilitem intervenções pontuais nos casos de faltas consecutivas ou outros itens que apontem para os riscos de abandono ou evasão escolar.

Mães Guardiãs

O Projeto Mães Guardiãs tem como objeto a inserção social e produtiva de mães em situação de vulnerabilidade social por meio da realização de atividades voltadas à busca ativa dos alunos nas escolas na Rede Municipal de Ensino a fim de evitar a evasão escolar em EMEFs, CIEJAs, CEUs. O POT Mães Guardiãs é resultado de uma construção intersecretarial envolvendo a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho.

CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS - CEUS

ODS VINCULADO	ODS 4 - Educação de Qualidade
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	4.a Construir, ofertar e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos, bem como entender a totalidade dos espaços da cidade como territórios educativos, baseados no conceito de espaços educadores sustentáveis, em todas as regiões da cidade.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.
META RELACIONADA	Meta 25 - Implantar 12 novos CEUs.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3010 - Manutenção, Desenvolvimento e Promoção da Qualidade da Educação: Garantir à toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

• **Evolução do indicador da meta 25:** 4 unidades entregues em Junho de 2023.

ODS VINCULADO	ODS 4 - Educação de Qualidade
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	4.7 - Até 2030, ampliar o acesso a conhecimentos e habilidades necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável, da cidadania global e da cultura de paz em todas e cada uma das regiões do município, com educação ambiental formal e não formal, de forma democrática e participativa, principalmente junto aos estudantes, educadores e familiares da Rede Municipal de Ensino, mas sem excluir as demais redes (inclusive a particular)

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.
META RELACIONADA	Meta 27 - Ofertar cursos de idiomas para os estudantes da rede municipal em todos os CEUs.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3010 - Manutenção, Desenvolvimento e Promoção da Qualidade da Educação: Garantir à toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 27

DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
31	34

ODS VINCULADO	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	11.4 - Fortalecer as iniciativas para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural do Município de São Paulo, por meio de ações de identificação, proteção e valorização.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.
META RELACIONADA	Meta 53 - Implantar dez salas de cinema nos CEUs
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3001 - Acesso à Cultura. Democratizar o acesso à produção artística e cultural da cidade e valorizar a cultura de periferia.

ODS VINCULADO	ODS 4 - Educação de Qualidade
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a toda população em idade escolar o acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade, assegurando o pleno desenvolvimento educacional de forma integrada à comunidade.
META RELACIONADA	Meta 81 - Reformar ou adequar 46 CEUs.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 81

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
3	3	27	32

Os Centros Educacionais Unificados (CEUs) são equipamentos educacionais implantados em São Paulo pela primeira vez em 2002, como o resultado da reflexão e do desenvolvimento de diversas teses sobre educação no Brasil, desde o modelo das Escolas Parque proposto pelo educador Anísio Teixeira, até chegar ao conceito atual dos Centros Educacionais Unificados (CEUs) na cidade. Desde então, os CEUs consolidaram-se como referência na educação e articulação de políticas públicas dentro e fora do município.

Os CEUs, criados pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e localizados nas áreas periféricas de São Paulo; eles integram o sistema educacional da Prefeitura de São Paulo e foram construídos com o objetivo de promover educação à população de maneira integral, democrática, emancipatória, humanizadora e com qualidade social.

Juntando não somente educação, mas também, a cultura, o esporte, lazer e recreação, possibilitando o desenvolvimento do ser humano como um todo, como pessoa de direitos e deveres e dono de sua história. Concebidos como um centro local da vida urbana, suas atividades articulam os equipamentos urbanos públicos dedicados à educação infantil e fundamental aos dedicados às práticas esportivas, recreativas e culturais cotidianas.

Dentre seus objetivos estão: promover o desenvolvimento de bebês, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos; ser uma referência de desenvolvimento para o território e comunidade; ser um lugar de experiências educacionais democráticas, emancipatórias e inovadoras; promover o protagonismo infantil e juvenil; ser um centro de promoção da justiça social no território e na comunidade e garantir o direito e acesso dos frequentadores dos CEUs à educação, cultura, lazer, esporte, recreação e às tecnologias.

Deste modo, os CEUs contribuem para a valorização e ampliação dos conhecimentos locais e da comunidade ao seu redor, por meio de um projeto educativo e socialmente importante para todas as gerações. O município de São Paulo conta com 46 CEUs, onde estudam mais de 120 mil alunos.

PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

ODS VINCULADOS	ODS 1 - Erradicação da pobreza, ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, ODS 10 – Redução das desigualdades, ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis, ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	1.3 Assegurar, em nível municipal, até 2030, o acesso aos programas de transferência de renda, às pessoas em situação de vulnerabilidade, conforme critérios de acesso. 2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, saudáveis, nutritivos e suficientes durante todo o ano.
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social na cidade de São Paulo. Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.
META RELACIONADA	Meta 1 – Atender 1.900.000 pessoas em programas de transferência de renda e/ou apoio nutricional. Meta Atingida
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3016 - Nutrição e Promoção da Segurança Alimentar: Melhorar a saúde e segurança alimentar e nutricional da população paulistana, contribuindo com a sustentabilidade ambiental do Município e apoiando a agricultura urbana e periurbana. Programa 3023 - Proteção à População em Situação de Vulnerabilidade Social: Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 1

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
1.915.298*	1.904.934*	1.989.700	1.967.489

**Os dados referentes a dezembro/2021 e junho/2022 passaram por novo escrutínio, que constatou equívoco na divulgação anterior.*

O bem-estar da sociedade é uma pauta prioritária para a cidade de São Paulo, principalmente após a pandemia do covid-19, que além de impactar a saúde pública, trouxe sérias consequências à economia e à qualidade de vida. Programas de transferência de renda, auxílios e ações de proteção social às populações mais vulneráveis – e mais impactadas pela pandemia – foram amplamente debatidos e aprovados no Legislativo paulistano nos últimos tempos. A pandemia provocou um aumento da parcela da população brasileira que vive em insegurança alimentar, ou seja, que não tem condições de se alimentar ou prover alimento à sua família. Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Social, em 2019, 30% dos brasileiros viviam em insegurança alimentar – índice que subiu para 36% em 2021. E, na população mais pobre, o impacto foi ainda maior: nos 20% mais pobres, o percentual subiu de 53% em 2019 para 75% em 2021.

Para enfrentar esse problema e garantir que a população mais vulnerável da capital paulista fosse devidamente assistida, a Câmara de São Paulo sancionou a Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PMSAN) que tem o objetivo de implementar, coordenar e desenvolver programas e ações para aquisição de alimentos, produtos de limpeza, higiene pessoal e demais itens voltados à promoção da saúde e qualidade de vida para serem destinados a pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social.

O Banco de Alimentos da Prefeitura de São Paulo tem como objetivo adquirir alimentos da agricultura familiar, arrecadar alimentos provenientes das indústrias alimentícias, redes varejistas e atacadistas que estão fora dos padrões de comercialização, mas sem restrições de caráter sanitário para o consumo. Esses alimentos são doados às entidades assistenciais, previamente cadastradas no programa, contribuindo assim no combate à fome e ao desperdício de alimentos. Além das doações dos parceiros, o Banco de Alimentos recebe parte da doação arrecadada pelo Programa Municipal de Combate ao Desperdício e à Perda de Alimentos, responsável pela coleta de frutas, legumes e verduras nas feiras livres e mercados municipais da cidade que estão em boas condições de consumo, mas que seriam descartadas por não possuir valor comercial. A ação conta com a parceria de mercados e sacolões municipais, além das feiras livres espalhadas em toda a cidade.

REDE OLÍMPICA

ODS VINCULADO	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Democratizar o acesso a políticas públicas de esporte e lazer, promovendo qualidade de vida e inclusão, por meio da manutenção e ampliação de programas e equipamentos esportivos na cidade.
META RELACIONADA	Meta 28 – Implantar seis polos regionais olímpicos e/ou de esporte de base nos equipamentos esportivos mantidos pela prefeitura de São Paulo.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 28

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022
2	2	1.989.700

O programa Rede Olímpica, realizado pela Prefeitura de São Paulo via Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), é destinado ao ensino de crianças e jovens em modalidades olímpicas para a formação de futuros atletas. Atualmente, o programa abrange três da extensa rede de Centros Esportivos mantidos pelo município, com planos de expansão através de sua implementação desses núcleos em pelo menos mais 5 centros esportivos.

A iniciativa contribui pelo objetivo municipal de melhoria da qualidade de vida do cidadão através da prática de esportes, de modo que os investimentos são convertidos em centros bem estruturados e equipados, também estimulando a formação de jovens com potencial para serem atletas de alto rendimento. Ainda, o programa leva o esporte a áreas da cidade anteriormente não contempladas, especialmente as periféricas. O investimento previsto para a Rede Olímpica é de R\$ 70 milhões.

Centros Esportivos contemplados pela Rede Olímpica:

- Centro Esportivo Náutico Guarapiranga (Modalidades – Futebol, Judô, Remo e Vela)
- Centro Esportivo Pirituba (Modalidades – Basquete, Boxe, Futebol, Handebol e Luta Olímpica)
- Centro Esportivo Cambuci (Volêi, Judô e Ginástica Artística)
- Centro Esportivo Vila Curuçá (Breaking)

PODE ENTRAR

ODS VINCULADO	ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	11.1 Até 2030, garantir o acesso de todos à moradia digna, adequada e a preço acessível, e também aos serviços básicos; urbanizar os assentamentos precários, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.
METAS RELACIONADAS	Meta 12 - Prover 49.000 moradias de interesse social. Meta 13 - Beneficiar 30.000 famílias com urbanização em assentamentos precários. Meta 14 - Beneficiar 220.000 famílias com procedimentos de regularização fundiária. Meta 15 - Licenciar 300.000 moradias populares.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3002 - Acesso à moradia adequada: Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.

O programa Pode Entrar foi criado pela Prefeitura em 2021, transformado em Lei em 2023 e se tornou a maior iniciativa habitacional da cidade de São Paulo. Foi desenvolvido para ampliar e facilitar o acesso ao sistema habitacional do município, passando a contar com a possibilidade de emitir cartas de crédito para aquisição de imóveis prontos, mas ociosos, como política pública no atendimento a famílias que não possuem moradia. Para isso, mecanismos foram criados: a carta de crédito, subsídio para a “entrada” na compra de um imóvel; a conta garantidora, com a qual a prefeitura garante a entrada o acesso ao sistema bancário para aqueles que não conseguem comprovar renda e a regulamentação de locação social, para beneficiar estudantes, idosos e pessoas em situação de rua.

O Programa também permite a Prefeitura comprar imóveis privados para fins de habitação de interesse social, garantindo tempo de entrega e redução de custos. Há a determinação de que os beneficiários devem estar inscritos em programas habitacionais da Sehab (Secretaria Municipal de Habitação) e da Cohab-SP (Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo). As famílias removidas involuntariamente por intervenções de obras públicas também podem ser contempladas. O programa ainda fixa as regras referentes à renda familiar, prevendo dois grupos: o primeiro atenderá famílias com renda bruta de até três salários-mínimos e o segundo, aqueles com renda bruta entre três e seis salários-mínimos.

PROGRAMA REENCONTRO

ODS VINCULADO	ODS 1 - Erradicação da Pobreza
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	1.1 Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os distritos do Município.
	Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população.
META RELACIONADA	Meta 16 – Criar o Programa Reencontro, com o reordenamento da rede e da metodologia de atendimento à população em situação de rua e a implantação de 30 novos serviços.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3023 - Proteção à População em Situação de Vulnerabilidade Social: Reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos para a população em situação de vulnerabilidade social da cidade de São Paulo.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 16

JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
15	26	27

O Programa Reencontro, instituído no âmbito da Política Municipal para a População em Situação de Rua, compreende um conjunto de ações voltadas à população em situação de rua. Seu objetivo é garantir a proteção social e promover a saída qualificada dessa situação a partir da oferta de diferentes estratégias de promoção de direitos. O público-alvo do Programa é a população em situação de rua, considerada como o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. O Programa é estruturado em três Eixos Estratégicos: Conexão, Cuidado e Oportunidade.

O Eixo Conexão tem como objetivo apoiar o reestabelecimento e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como qualificar os atendimentos realizados nos logradouros públicos, por meio da integração do trabalho dos diversos agentes dos serviços e políticas públicas que atuam nesses espaços atendendo a população em situação de rua.

O Eixo Cuidado compreende a gestão integrada do atendimento à essa população nas áreas de habitação, assistência e desenvolvimento social, direitos humanos e cidadania, saúde, segurança alimentar e nutricional, cultura, esportes e lazer. O Programa Reencontro consolida, neste eixo, a priorização do acesso à moradia por meio da oferta de diferentes modalidades de atendimento habitacional. O Eixo Oportunidade compreende a criação de alternativas de inclusão produtiva e geração de renda, com o objetivo de garantir autonomia à essa população. As principais ações para tanto são a concessão de benefícios do Programa Operação Trabalho (POT) e a intermediação de mão de obra para aumento da empregabilidade, com destaque para as cotas de contratação de pessoas em situação de rua em contratos municipais. A Prefeitura atua também na ampliação da educação formal de pessoas em situação de rua por meio de Educação de Jovens e Adultos (EJA). As ações deste eixo são realizadas de forma integrada às estratégias de acolhimento institucional e de moradia.

O Prêmio 19 de Agosto, vinculado à Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, premia anualmente pessoas físicas ou jurídicas que desenvolvam boas práticas no trabalho com a população em situação de rua. Além do Prêmio, o Decreto consolida a execução anual do Plano de Contingência para Situações de Baixas Temperaturas e Altas Temperaturas, com o objetivo de minimizar os impactos e riscos dos climas intensos sobre a saúde e o bem-estar da população em situação de rua.

MAPA DA REDE DE SERVIÇOS ACESSÍVEIS

ODS VINCULADO	ODS 10 - Redução das Desigualdades
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão e a melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência.
META RELACIONADA	Meta 41 - Implantar nove projetos de redesenho urbano para pedestres, com vistas à melhoria da caminhabilidade e segurança, em especial, das pessoas com deficiência, idosos e crianças.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3005 - Promoção da Sustentabilidade Ambiental: Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.

O Mapa de Rede da Pessoa com Deficiência é um instrumento que disponibiliza geograficamente os equipamentos públicos acessíveis e que prestam atendimento à pessoa com deficiência na cidade de São Paulo. Possui como foco principal a simplificação, na busca pelas informações sobre acessibilidade e serve para facilitar a busca por equipamentos públicos acessíveis e centralizar as informações de acessibilidade desses equipamentos. O uso de uma plataforma online popularmente conhecido e de fácil utilização, o mapa do Google, garante ao munícipe informação centralizada, rápida e transparente permitindo que os deslocamentos pela cidade se tornem mais fáceis. O mapa destaca informações de serviços públicos essenciais para o usuário com deficiência, incluindo endereço, telefone para contato e o tipo de acessibilidade do local.

Apresentando o programa no *World Cities Summit Mayors Forum 2023* e na 6ª Assembleia Geral da WeGo, a Organização Mundial das Cidades Inteligentes e Sustentáveis, da qual a capital paulista é uma das fundadoras, a cidade de São Paulo foi reconhecida e premiada em Outubro de 2023 com o *“Seul Smart City Prize”*, recebendo a medalha de bronze na categoria *“Human-Centricity”*. Espera-se que o Mapa cresça cada vez mais e contemple uma gama ainda maior de serviços da cidade, já que ele está em constante construção.

SÃO PAULO, FAROL DE COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL E EXPO INTERNACIONAL DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

ODS VINCULADO	ODS 10 - Redução das Desigualdades
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.
META RELACIONADA	Meta 19 - Combater o racismo, por meio da implementação de nove iniciativas de melhoria no atendimento da população negra e/ou promoção da igualdade racial.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3018 - Promoção da Cidadania, Inclusão Digital e Valorização da Diversidade. Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidade

“São Paulo, Farol de Combate ao Racismo Estrutural” é um projeto da Prefeitura para estimular o debate e engajar a população no combate ao racismo e às desigualdades. O projeto insere-se nos esforços internacionais para combate ao racismo e promoção de desenvolvimento econômico inclusivo.

Dentre estes, destaca-se na Agenda 2030, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de número 10, “Redução das Desigualdades” como também a Década Internacional dos Afrodescendentes (2015-2024) proclamada pela ONU que tem como pilares o reconhecimento, a justiça e o desenvolvimento.

Através dessa iniciativa a Cidade de São Paulo busca conclamar outros governos locais, redes de cidades e organizações internacionais a implementarem políticas públicas de combate ao racismo estrutural. Para firmar este compromisso, instituições de todo mundo são convidadas a aderirem à Declaração de São Paulo Contra o Racismo Estrutural.

Dentro do projeto citado, um dos braços de implantação dessa política pública está a “Expo Internacional Dia da Consciência Negra”, evento gratuito que ocorre no mês de novembro em memória ao Dia da Consciência Negra e que já figura no cenário cultural da cidade. Em 2023, na sua terceira edição, contou com debates, feira de afroempreendedores, shows e atividades multiculturais e celebrou também os 20 anos da lei que tornou obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, o que posteriormente foi ampliado para contemplar a temática indígena.

O Projeto da Expo, pretende despertar temas relevantes como cultura, educação e justiça. Desse modo, tal iniciativa busca propor diálogos, debates em uma programação de ações diversas e inclusivas assim como despertar na sociedade civil o conhecimento, as possibilidades igualitárias e a identidade negra.

Através da política pública do Farol, nasceu o currículo antirracista “Orientações Pedagógicas: Povos Afro-Brasileiros”, disponibilizado nas escolas municipais ao lado de mais de 740 mil livros de temática étnico-racial e 128 mil bonecas e bonecos negros e migrantes que foram destinados às escolas de Educação Infantil. Esse documento completa a tríade de outras publicações já disponíveis que trata dos povos indígenas e dos povos migrantes.

TRANSCIDADANIA

ODS VINCULADO	ODS 10 - Redução das Desigualdades
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	10.2 Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidades.
META RELACIONADA	Meta 20: Dobrar o número de pessoas beneficiárias do programa Transcidadania, aumentando o atendimento para 1.020 pessoas.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3018 - Promoção da Cidadania, Inclusão Digital e Valorização da Diversidade. Ampliar o respeito à diversidade e fomentar a igualdade de oportunidade

Desde 2008, o Programa Transcidadania vem promovendo a reintegração social e o resgate da cidadania de centenas de travestis, mulheres transexuais e homens trans em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo. Utilizando a educação como principal ferramenta, as beneficiárias e os beneficiários recebem a oportunidade de concluir os ensinamentos fundamental e médio, ganham qualificação profissional e desenvolvem a prática da cidadania. Um diferencial do programa, que já virou destaque mundial por ser inovador, é a transferência de renda, baseada em um expediente de 30 horas semanais. O Transcidadania é norteado por três principais eixos de atuação: autonomia, cidadania e oportunidades. Para isso, cada beneficiária(o) recebe acompanhamento psicológico, jurídico, social e pedagógico, durante os dois anos de permanência. Atualmente, 810 pessoas são contempladas pelo programa.

COBERTURA VACINAL EM CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS

ODS VINCULADO	ODS 3 - Saúde e Bem-Estar
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	3.2- Até 2030, reduzir no município de São Paulo o coeficiente de mortalidade infantil para abaixo de 10 por mil nascidos vivos.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.

META RELACIONADA	Meta 6 - Atingir a Cobertura Vacinal Preconizada (95%) para as quatro vacinas selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10V, Pentavalente e SCR) em crianças de 1 ano de idade.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3003 - Ações e Serviços da Saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância. Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META 6

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
79,58%	79,72%	81,80%	85,32%

A cobertura vacinal é um conceito que envolve o monitoramento da aplicação de doses em tempo oportuno, em conformidade com calendário vacinal pré-estabelecido. No caso da infância, este calendário é detalhadamente monitorado com metas preconizadas para cada vacina, dado que as vacinas neste período são essenciais para o pleno desenvolvimento da criança.

A vacinação é uma das formas mais eficientes de prevenção de doenças na infância, sendo segura e de ampla distribuição. Sua eficácia não se restringe somente à população vacinada, mas também à população não vacinada, quando se tem uma alta cobertura, proporcionando uma imunidade coletiva. Na primeira infância, é essencial que as crianças menores de um ano sejam vacinadas, pois estas estão mais suscetíveis às doenças e suas complicações.

Embora tenhamos vivenciado um momento atípico com o surgimento da Covid-19, é fundamental buscar altas taxas de coberturas vacinais para garantir que doenças controladas não voltem a circular e acometer a população mais vulnerável. Desta maneira, foram escolhidas: (i) a vacina Pentavalente, que previne a difteria, tétano, coqueluche e infecções por *Haemophilus Influenzae* tipo B e hepatite B; (ii) a vacina Pneumocócica 10-valente, que previne as infecções causadas pelo pneumococo, responsável por doenças com elevadas cargas de mortalidade e morbidade na população infantil; (iii) a vacina Poliomielite, para a prevenção da doença do mesmo nome, em fase de erradicação global; e (iv) a vacina Tríplice Viral, para a prevenção do sarampo e rubéola, doenças com compromisso de eliminação na região das Américas, além da caxumba.

VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

ODS VINCULADO	ODS 3 – Saúde e Bem-Estar
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.
META RELACIONADA	Meta 9 - Ampliar a cobertura da atenção básica com a implantação de 100 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF).
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3003 - Ações e Serviços da Saúde em Atenção Básica, Especialidades e Vigilância: Garantir à população atendimento integral em saúde, ampliando a cobertura territorial dos serviços e considerando as especificidades do público atendido por gênero e raça.

No início de 2020, o mundo inteiro foi assolado pela notícia da descoberta de um novo coronavírus, um vírus respiratório de alta propagação por vias aéreas. Apesar da origem desconhecida, o surto inicialmente observado na cidade chinesa de Wuhan logo se espalhou por todo o planeta. Alerta à situação, a Organização Mundial da Saúde classificou a covid-19 como uma pandemia devido a distribuição geográfica da doença que, por não existir imunizante capaz de detê-la, circulava livremente e fazia vítimas em todos os continentes - dados da OMS mostram que o novo coronavírus vitimou mais de 4.5 milhões de pessoas só no primeiro ano de emergência de saúde. Neste contexto, as sociedades civil e científica se movimentaram para promoverem ações de prevenção, quarentena e isolamento e, além disso, dentro de um prazo recorde, desenvolver e aprovar vacinas seguras, eficazes e capazes de conter a propagação e diminuir as chances de letalidade da doença. Com todos estes esforços, em maio de 2023 a OMS declarou o fim da emergência de saúde pública com relação à covid-19.

No sentido de salvar vidas ao controlar a pandemia na cidade, São Paulo concentrou-se em medidas de distanciamento social e, tão logo autorizadas, na aplicação das vacinas aprovadas e distribuídas para o município. As campanhas de conscientização reforçavam a importância da imunização conforme novos públicos-alvo eram inseridos no cronograma de vacinação. A adesão foi tanta que a mídia internacional classificou São Paulo como a capital mundial da vacina, já que ainda em novembro de 2021, primeiro ano de aplicação dos imunizantes, a cidade já havia atingido a marca de 100% dos

adultos (18 – 59 anos) com pelo menos uma dose de vacina anti-covid. Com o passar do tempo, novas faixas etárias foram contempladas no calendário vacinal; hoje, qualquer pessoa com mais de 6 meses de idade está apta a iniciar o esquema de vacinação contra a covid-19. Os dados mais recentes mostram que mais de 108% dos adultos da cidade de São Paulo completaram o esquema de vacinação com duas doses dos imunizantes. No total, desde o início, foram aplicadas mais de 41 milhões de doses de vacina no município.



Eixo SP Segura e Bem Cuidada

CITY CAMERAS/SMART SAMPA

ODS VINCULADO	ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes.
META DA AGENDA MUNICIPAL 2030	Fortalecer as capacidades das instituições municipais competentes, promovendo a transparência e a participação, inclusive por meio da cooperação internacional, para a prevenção da violência e do crime.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover o acesso à moradia, à urbanização e à regularização fundiária para famílias de baixa renda.
META RELACIONADA	Meta 30 - Integrar 20.000 câmeras de vigilância até 2024, tendo como parâmetro ao menos 200 pontos por subprefeitura.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3013 - Promoção da Segurança Urbana, Prevenção e Proteção às Vítimas de Violência. Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

Inaugurado em julho de 2017 pela Prefeitura de São Paulo, o Projeto City Câmeras foi desenvolvido para coibir atividades criminosas e aumentar a segurança da população. O programa foi implantado por meio das Secretarias Municipais de Segurança Urbana e Inovação e Tecnologia em parceria com a sociedade civil. A proposta do City Câmeras é a colaboração entre os cidadãos e o poder público. Para formar essa ampla rede de monitoramento, além das câmeras públicas, são utilizadas câmeras de segurança residenciais e pontos comerciais que já estão distribuídas por São Paulo, as quais são compartilhadas com o Comando da Guarda Civil Metropolitana e, também, com as Polícia Civil e Militar através de um canal de comunicação de dados da internet.

Além de monitorar atividades ilícitas, como ações de pessoas e veículos suspeitos, roubos ou furtos, entre outros, o City Câmeras também possibilita o monitoramento de patrimônios públicos, escolas, hospitais e regiões de grande circulação de pessoas e veículos. Foi aprimorado e integrado ao Smart Sampa, um projeto inovador, que, além de oferecer maior segurança à população, também permite integrar vários órgãos do serviço público para dar maior agilidade no atendimento ao cidadão. Está previsto, por exemplo, integrar as ações da CET, SPTrans, CPTM, Metrô, SAMU, além da Guarda Civil Metropolitana (GCM) e das Polícias Militar e Civil, por meio de uma moderna e inteligente Central de Monitoramento. O SmartSampa é o maior e mais completo sistema de monitoramento por câmeras da cidade de São Paulo formulado com as mais modernas tecnologias disponíveis. O Programa é uma das iniciativas da gestão municipal em reforço à segurança na capital e prevê a instalação de 20 mil equipamentos até o final de 2024.

AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DA GCM PARA PROTEÇÃO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

ODS VINCULADOS	ODS 5 - Igualdade de Gênero ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	5.2 - Eliminar todas as formas de violência de gênero nas esferas pública e privada, destacando a violência sexual, o tráfico de pessoas e os homicídios, nas suas intersecções com raça, etnia, idade, deficiência, orientação sexual, identidade de gênero, territorialidade, cultura, religião e nacionalidade, em especial para as mulheres e meninas em situação de maior vulnerabilidade. 16.a - Fortalecer as capacidades das instituições municipais competentes, promovendo a transparência e a participação, inclusive por meio da cooperação internacional, para a prevenção da violência e do crime.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.
META RELACIONADA	Meta 31 - Ampliar a capacidade da GCM para realização de ações protetivas para 2.500 mulheres vítimas de violência/ano. <i>Meta cumprida em 2022</i>
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3013 - Promoção da Segurança Urbana, Prevenção e Proteção às Vítimas de Violência. Ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura das ações protetivas destinadas às vítimas de violência na Cidade de São Paulo.

Por meio do Plano de Ação da Agenda 2030, assim como o Programa de Metas 2021- 2024 e seu Plano Plurianual 2022-2025, o Município vincula a meta global 5.2 em seus planos e aponta a "Promoção da Segurança Urbana, Prevenção e Proteção às vítimas de Violência, no intuito de ampliar a capacidade de monitoramento em segurança urbana e a cobertura de ações protetivas destinadas às vítimas de violência na cidade". Nesse caso, vincula-se ao Programa de Metas, por meio da Meta 31, o compromisso de ampliar a capacidade da Guarda Civil Metropolitana (GCM) para a realização de ações protetivas para 2500 mulheres vítimas de violência/ano. O compromisso este alinhado à legislação municipal, que prevê em seu Programa de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher -, a atuação da GCM neste programa.

Além disso, no Município de São Paulo, os serviços da rede especializada conta com os equipamentos de Centro de Referência das Mulheres (CRM), Centro de Defesa e Convivência da Mulher (CDCM), Casas Abrigos (CA), Casa Abrigo de Curta Duração - Casa de Passagem (CACD/CP), Centro de Cidadania das Mulheres (CCM) e a Casa da Mulher Brasileira (CMB). Além de garantir o acolhimento especializado às mulheres que procuram e necessitam, é importante que estes espaços sejam resguardados e protegidos, no que diz respeito, tanto às mulheres atendidas, quanto às trabalhadoras, já que, pela especificidade destes serviços, são possibilidades comuns no cotidiano destes equipamentos ocorrer perseguição e ameaça por parte dos autores.

Nesse sentido, a cidade de São Paulo busca garantir a segurança feminina 24 horas em todos os serviços públicos especializados de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar com o intuito de resguardar a segurança física e emocional das atendidas, cumprindo em sua totalidade, conforme prevê as legislações, nacional e internacional, os compromissos de proteção integral às mulheres em situação de violência doméstica do Município de São Paulo.

OBRAS NO SISTEMA DE DRENAGEM E MELHORIAS NA GESTÃO DE RISCOS

ODS VINCULADOS	ODS 6 - Água Potável e Saneamento ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade dos recursos hídricos, reduzindo a poluição, eliminando despejos e minimizando o lançamento de materiais e substâncias perigosas, erradicando a proporção do lançamento de efluentes não tratados e aumentando substancialmente o reciclo e reuso seguro localmente. 11.5 - Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por desastres e ameaças de origem hidrometeorológica e climatológica, e diminuir substancialmente as perdas econômicas diretas causadas por eles, com especial atenção na proteção de pessoas de baixa renda e em situação de vulnerabilidade.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Ampliar a resiliência da cidade às chuvas, reduzindo as áreas inundáveis e mitigando os prejuízos causados à população.
METAS RELACIONADAS	Meta 32 – Realizar 230 obras no sistema de drenagem, visando a redução das áreas inundáveis e mitigação dos riscos e prejuízos causados à população. Meta 33 - Limpar 9.200.000 metros de extensão de córregos, ramais e galerias.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3008 - Gestão dos Riscos e Promoção da Resiliência a Desastres e Eventos Críticos: Planejar a ocupação dos territórios e a executar obras e serviços de intervenção em áreas de risco.

Considerando o aumento de chuvas extremas em São Paulo, que triplicou em uma década (INMET), a Prefeitura de São Paulo, priorizou a ampliação da resiliência da cidade às chuvas com o objetivo de atenuar os riscos de alagamentos, enchentes e inundações causados pela crise climática. Somam-se aos problemas causados pelas mudanças climáticas, o processo de urbanização da cidade, levou a severos problemas ambientais com destaques para: i) ocupação de áreas de mananciais, ambientalmente frágeis, trazendo uma presença significativa de moradores e atividades em áreas de risco; ii) ocupação dos fundos de vales, especialmente para a implantação de sistema viário e edificações; iii) impermeabilização do solo urbano, provocando aumento da velocidade do escoamento superficial das águas e assoreamento dos rios.

Nesse sentido, a implantação de infraestrutura de macrodrenagem (como os piscinões) e a realização de outras obras de macrodrenagem objetivam reduzir as áreas inundáveis da cidade e diminuir os prejuízos causados à população pelas enchentes. Trata-se de ação ligada à Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (SIURB) que busca viabilizar 15 obras de piscinões e/ou reservatórios; executar dez obras de canalizações de córrego, 200 obras de redução de risco, dez obras de microdrenagem e de contenção em áreas de risco geológico além de retirar 820.000 toneladas de detritos de piscinões e elaborar 22 Cadernos de Bacia Hidrográfica. É sob este olhar que a meta ressalta o compromisso de implantar em São Paulo a infraestrutura necessária para auxiliar no combate às enchentes, com a construção de novos piscinões, além das diversas obras na bacia dos córregos e outras soluções verdes para drenagem em diversos pontos no município.



Eixo SP Ágil

ÔNIBUS ELÉTRICOS

ODS VINCULADOS	ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso para todos a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preços módicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, pessoas negras e de regiões periféricas, notadamente por meio da expansão do transporte público, de forma que 70% das viagens realizadas por veículos motorizados sejam em modos coletivos, e do transporte ativo, de forma que as viagens por bicicleta cheguem a pelo menos 3,2% do total.

METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	<p>11.6 - Até 2030, reduzir as emissões de poluentes atmosféricos (material particulado – 90%, NOx – 80% e GEE – 50%), conforme determinações da Política de Mudança do Clima, impactando na melhoria da qualidade do ar e promovendo a gestão eficiente da Frota de Ônibus que presta serviço de transporte público no município de São Paulo.</p> <p>13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos municipais.</p>
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	<p>Garantir o acesso ao Sistema Municipal de Transportes, de forma segura, acessível e sustentável.</p> <p>Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.</p>
METAS RELACIONADAS	<p>Meta 50 - Garantir que ao menos 20% da frota de ônibus municipais seja composta por veículos de matriz energética limpa; Garantir que 100% dos ônibus estejam equipados com acesso à internet sem fio, tomadas USB para recarga de dispositivos móveis e ar condicionado.</p> <p>Meta 68 – Reduzir a emissão de poluentes e gases de efeito estufa pela frota de ônibus do transporte público municipal.</p>
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	<p>Programa 3005 - Promoção da Sustentabilidade Ambiental: Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público.</p>

Em setembro de 2023 a cidade de São Paulo recebeu os 50 primeiros novos ônibus elétricos que passaram a integrar a frota municipal do transporte público sobre rodas. Diferentemente dos tradicionais movidos a diesel, esses ônibus são recarregáveis e movidos a energia elétrica, não emitindo poluentes na atmosfera, aumentando a sustentabilidade do sistema de transportes e tendo um impacto significativo na saúde e na qualidade de vida da população paulistana. Além disso, há mudança significativa para os motoristas e passageiros no sentido da redução da poluição sonora. O custo médio para abastecer baterias elétricas pode ser até 64% menor do que o de utilizar combustível a diesel, compensando boa parte do investimento inicial no médio e longo prazo. Também é relevante entender que os custos de manutenção são menores e que a vida útil dos ônibus elétricos chega a 15 anos, diferentemente dos ônibus a diesel que possuem vida útil de 10 anos.

O Município tem um dos maiores sistemas de transporte público por ônibus do mundo, transportando, em média, 7,3 milhões de passageiros por dia útil, em 13 mil veículos e 1.347 linhas. Com a introdução dos ônibus elétricos na cidade de São Paulo, a metrópole segue o plano de atingir as metas de descarbonização previstas em Lei municipal; a entrega faz parte do plano de transição energética da capital paulista, prevista em lei, e que tem como meta eletrificar pelo menos 20% da frota municipal até 2024. A iniciativa de substituir a matriz energética do transporte público na cidade de São Paulo conta com o apoio de Organização como o Conselho Internacional de Transporte Limpo - ICCT Brasil; C40 Cities e WRI Brasil, por meio das iniciativas ZEBRA e TUMI E-Bus Mission, através da troca de experiências mútuas com os técnicos da SPTrans.

PROGRAMA DE URBANISMO SOCIAL

ODS VINCULADO	ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis.
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso para todos a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preços módicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, pessoas negras e de regiões periféricas, notadamente por meio da expansão do transporte público, de forma que 70% das viagens realizadas por veículos motorizados sejam em modos coletivos, e do transporte ativo, de forma que as viagens por bicicleta cheguem a pelo menos 3,2% do total.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Estimular a mobilidade ativa de maneira segura para a população, com prioridade para deslocamentos a pé e de bicicleta.
META RELACIONADA	Meta 42 – Implantar dez territórios educadores

Os projetos de Urbanismo Social integram políticas setoriais de gestão participativa e compartilhada, promovendo a atuação conjunta do poder público e da população residente em busca do desenvolvimento local das regiões de maior vulnerabilidade. A criação dos Territórios Centros Educacionais Unificados (CEUs) consiste na elaboração e implementação de planos de intervenção urbana de maneira participativa com a comunidade do entorno dos CEUs, sendo estas unidades nucleares do desenvolvimento local.

Já os Territórios Educadores têm por objetivo promover segurança viária nas rotas comumente percorridas a pé por crianças na primeira infância (entre zero e seis anos de idade), ao mesmo tempo em que contribui para o pleno desenvolvimento cognitivo e motor desse público. Cada plano de intervenção poderá contemplar as seguintes ações de acordo com a realidade do local: i) obras de alargamento de calçadas, redução de tráfego e melhorias de iluminação; ii) implantação de mobiliário urbano e ampliação da oferta de espaços lúdicos, em especial para a primeira infância; iii) redesenho urbano com foco na melhoria das condições de convívio e lazer, integração de áreas verdes e recuperação de espaços degradados; iv) obras de micro drenagem de águas pluviais; e v) ações de integração de políticas públicas.



Eixo SP Eficiente

PROGRAMA DESCOMPLICA SÃO PAULO

ODS VINCULADO	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	16.6 - Ampliar a transparência, a prestação de contas, a efetividade e a eficiência das instituições, em todos os níveis.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Simplificar, modernizar e democratizar o acesso da população aos serviços públicos municipais.
METAS RELACIONADAS	Meta 72 - Remodelar as praças de atendimento localizadas nos territórios das subprefeituras - Descomplica SP. Meta 75 - Alcançar 7,37 pontos no Índice de Integridade da Administração.

VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025

Programa 3012: Participação, Transparência e Controle Social da Administração Pública: Promover a transparência e a integridade dos órgãos públicos, por meio do aprimoramento dos mecanismos de governança municipal e combate à corrupção.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022	JUNHO 2023
1	1	2	3

O Descomplica é um equipamento criado pela Prefeitura de São Paulo para oferecer aos cidadãos mais agilidade em serviços públicos como inscrição e atualização de dados para o recebimento de benefícios sociais, solicitação do bilhete único para idosos, registro e consulta de empregos, além do processo de requisição do seguro-desemprego. Outro serviço importante é a disponibilização do "Totem Poupatempo" para emissão de segunda via de RG e CNH, por exemplo.

Nas unidades do Descomplica SP é realizado o atendimento lado a lado. Tanto o funcionário quanto o cidadão que procura o serviço ficam de frente para a tela do computador, o que propicia total transparência ao que está sendo feito. É mais um fator que humaniza o atendimento. O cidadão acompanha o serviço, conhece o sistema, vê o caminho percorrido pelo atendente e acompanha os resultados. Ambos estão juntos, procurando respostas, reforçando os conceitos de colaboração e parceria, aumentando a confiança no serviço.

Além disso, conta com diferentes serviços estaduais e federais em cada unidade. São Paulo conta com 14 unidades do Descomplica onde são realizadas, em média, 700 solicitações de atendimento por dia em cada uma das unidades, com exceção de São Miguel Paulista na Zona Leste, local de instalação do projeto piloto e inauguração da primeira unidade- onde são atendidas mil solicitações por dia.

Além disso, foi criado o Descomplica SP Digital, espaço de cidadania digital dentro das unidades do Descomplica, para conhecer, aprender e acessar serviços eletrônicos. Os atendentes são capacitados para entender a necessidade, identificar o serviço correspondente e ajudar o cidadão a realizar cada etapa do serviço digital. Desde a sua criação, em 2018, o Descomplica SP já realizou quase 5 milhões atendimentos na capital, com um índice de satisfação de 99% pelos cidadãos.



Eixo SP Global e Sustentável

VIRADA ODS

ODS VINCULADOS	ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação
METAS DA AGENDA MUNICIPAL 2030	16.8 - Ampliar e fortalecer a participação do município de São Paulo nas instituições de governança global. 17.6 - Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente em organismos internacionais multilaterais e redes de cidades, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global.
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a proteção integral e o pleno desenvolvimento para crianças de 0 a 6 anos de idade.
META RELACIONADA	Meta 70 - Realizar 150 ações de projeção internacional que posicionem São Paulo como cidade global e sustentável e que possibilitem acordos de cooperação internacional.
VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL 2022-2025	Programa 3015 - Promoção da Cidade como Referência Global e Destino Turístico Promover a cooperação internacional e posicionar a cidade de São Paulo como capital global da criatividade, cultura e diversidade. Fortalecer o turismo e a sustentabilidade.

EVOLUÇÃO DO INDICADOR DA META

DEZEMBRO 2021	JUNHO 2022	DEZEMBRO 2022
44	76	111

A “Virada ODS” realizada pela cidade de São Paulo, é o maior conjunto de ações públicas do mundo pela promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A segunda edição do evento foi realizada nos dias 17 e 18 de junho de 2023, sob a governança da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI), e teve por objetivo buscar a conscientização da população em relação aos 17 ODS e a Agenda 2030 da ONU. A “Virada ODS” representa uma “virada de chave” para a cidade de São Paulo rumo às grandes transformações necessárias para construirmos um futuro mais sustentável.

Durante o final de semana da realização da segunda edição da Virada ODS, em 2023, mais de 11.200 pessoas puderam conferir os 31 temas abordados em 3 palcos montados na Praça das Artes com presenças ilustres, como a fundadora do movimento Black Lives Matter, Ayo Tometi, o climatologista Carlos Nobre e a apresentadora Gabriela Prioli. No palco principal ocorreram 10 shows, com artistas renomados, com destaque para Maria Rita, Planta e Raiz, Olodum, Francisco El Hombre e Nação Zumbi.

Um dos grandes desafios da Virada ODS foi reunir no mesmo espaço uma grande quantidade de informações e temas complexos de forma didática e capaz de atingir os mais diversos públicos. Dentre os principais objetivos da Virada ODS para a Cidade de São Paulo estão ampliar a conscientização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para popularizar e intensificar o engajamento social na disseminação e implementação da Agenda 2030 na cidade de São Paulo; promover o diálogo, a articulação e integração na implementação da Agenda 2030, para ampliar a possibilidade de novas parcerias em benefício da cidade; transformar a cidade em um polo de referência nos trabalhos desenvolvidos em prol dos 17 ODS.

Os principais parceiros da Virada ODS 2023 foram as organizações internacionais, empresas privadas, universidades e organizações da sociedade civil: PNUD, Shopping D, Roda Rico, Adesampa, UMAPAZ, Coca-Cola, Portal Terra, Sprite, Santa Rita, FMU, Universidade São Judas Tadeu, SINDINUTRI, Liga Solidária e Talento Incluir.



OODS

Conclusão

A meio caminho do prazo para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável preconizados na Agenda 2030, em um contexto global de múltiplas crises, destaca-se a declaração de António Guterres, Secretário Geral das Nações Unidas, publicada na “Edição especial do Relatório 2023 dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - Rumo a um plano de resgate para as pessoas e o planeta”:

“A meio caminho do prazo para a Agenda 2030, a edição especial do Relatório de Progresso dos ODS, mostra que estamos deixando mais da metade do mundo para trás. O progresso em mais de 50 por cento das metas dos ODS é fraco e insuficiente; em 30 por cento, estagnou ou inverteu. Esses incluem metas-chave em matéria de pobreza, fome e clima. A menos que atemos agora, a Agenda 2030 pode se tornar um epitáfio para um mundo que poderia ter existido.” (GUTERRES, 2023)

Ainda de acordo com o relatório, o Secretário destaca o que chamou de era da “policrise”: conflitos, alterações climáticas, consequências da pandemia por covid-19 e outros desafios globais que estão comprometendo os avanços duramente conquistados em busca do desenvolvimento sustentável. Embora o pior da pandemia pareça ter passado, o mundo ainda está se recuperando de seus impactos de forma lenta, desigual e incompleta. Cabe destacar os impactos devastadores da covid-19 na educação, que acarretou perdas de aprendizagem em cada quatro cinco países avaliados, dentre os 104 países estudados. As consequências econômicas são igualmente graves; a pandemia interrompeu três décadas de progresso constante na redução da pobreza e o número de pessoas vivendo em pobreza extrema aumentou pela primeira vez em uma geração, além de causar maior aumento nas desigualdades entre os países em três décadas.

A crise climática tem se agravado à medida em que as emissões de gases de efeito de estufa continuam aumentando. O último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas conclui que a temperatura global já está 1,1°C acima dos níveis pré- industriais e é provável que atinja ou ultrapasse o ponto crítico de 1,5°C até 2035.

O documento elenca ainda cinco áreas-chave para ações urgentes, sendo duas delas relativas à governança:

Os governos devem promover políticas e ações concretas, integradas e orientadas para erradicar a pobreza, reduzir as desigualdades e acabar com a guerra contra a natureza, com especial atenção à promoção dos direitos das mulheres e meninas, e capacitação dos mais vulneráveis.”

“Os governos devem reforçar a capacidade nacional e subnacional, a responsabilização e as instituições públicas para acelerar os progressos no sentido de alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.” (The Sustainable Development Goals Report, 2023)

A análise do conjunto dos indicadores da gestão, levantados entre junho de 2022 e junho de 2023, demonstrou que a Prefeitura de São Paulo implementou ações em todos os ODS, exceto o ODS14 - vida na água, apresentando resultados mais expressivos na implementação dos ODS 3, 4, 8, 12 e 16 relativos à saúde e bem-estar, educação de qualidade, trabalho decente e crescimento econômico, consumo e produção responsáveis e paz, justiça e instituições eficazes, respectivamente. Foram considerados ODS mais representativos os que tiveram 50 ou mais ações relacionadas. Levando-se em conta a totalidade das ações implementadas no período, 60% estavam relacionados aos ODS acima destacados.

Em consonância à totalidade das ações da Prefeitura, os 35 programas destacados nesse RLV contemplaram, majoritariamente, os ODS 3, 4, 8, 10 e 11, relativos à saúde e bem-estar, educação de qualidade, trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades e, cidades e desenvolvimento sustentáveis, respectivamente. Foram considerados ODS mais representativos os que tiveram 5 ou mais ações relacionadas. Levando-se em conta a totalidade das ações implementadas no período, 60% estavam relacionados aos ODS acima destacados.

Cabe destacar que se trata de iniciativas transversais, concretas, orientadas e integradas aos diversos instrumentos da gestão e que têm por objetivo atender a população, principalmente os mais vulneráveis, com serviços de qualidade, eficiência e transparência.



Ainda em 2023, a cidade de S6o Paulo fortaleceu sua visibilidade internacional e seu protagonismo pol6tico regional com a presid6ncia da rede de Mercocidades, a vice-presid6ncia da rede *World Smart Sustainable Cities Organization (WeGO)*, a co-presid6ncia da Uni6o das Cidades Capitais Ibero-Americanas (UCCI) e a presid6ncia interina do F6rum Nacional de Gestores Municipais de Rela76es Internacionais (FONARI). Considerando a necessidade de fortalecer a implementa76o da Agenda 2030 nas diversas inst6ncias governamentais, sejam elas municipais, estaduais, nacionais ou regionais, a cidade de S6o Paulo, ao exercer sua lideran7a nas redes, estimular6 seus pares a aderirem 6 Declara76o de Revis6o Volunt6ria.

Com a conclus6o do ciclo 2021-2024, e o in6cio da gest6o 2025-2028, ocorrer6 a revis6o do Programa de Metas e do Plano de A76o para a Agenda 2030. Al6m disso, a Comiss6o ODS contar6 com novos membros a partir do segundo semestre de 2024, cujos mandatos ser6o exercidos at6 junho de 2026.

A colabora76o internacional dever6 ser fortalecida no futuro pr6ximo por meio da inser76o da cidade de S6o Paulo em redes tem6ticas de colabora76o, do estabelecimento de parcerias com organiza76es internacionais e da celebra76o de acordos de coopera76o que tenham como norte o enfrentamento de desafios globais que impactam nossas sociedades, nosso pa6s e o planeta.

Mesmo com todos os desafios que se imp6e e s6o t6picos de grandes cidades inseridas no contexto p6s-pandemia, S6o Paulo se esfor7a para reduzir desigualdades e acredita que o desenvolvimento econ6mico e social sustent6veis, alinhados 6 Agenda 2030 na D6cada da A76o, possibilitar6o a cria76o um cen6rio prop6cio para o florescer de uma sociedade justa e inclusiva, sem que ningu6m seja deixado para tr6s.





Referências

- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Mapa de esgoto**. Disponível em: <http://appsniis.mdr.gov.br/indicadores-hmg/web/agua_esgoto/mapa-esgoto>
- COMISSÃO MUNICIPAL DOS ODS. **Plano de Ação Agenda 2030**. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2021. Disponível em: <<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/SEPEP/arquivos/plano-acao-agenda2030-final.pdf>>
- FREY, Klaus; TORRES, Pedro Henrique Campello; JACOBI, Pedro Roberto; RAMOS, Ruth Ferreira (Org.). **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: desafios para o planejamento e a governança ambiental na Macrometrópole Paulista**. Santo André: Editora UFABC, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/19f_0QljFRct-bYbQLW0DrPqW_gTtQSgE/view>
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Brasil atinge novo recorde de brasileiros sem condições de se alimentar, mostra pesquisa**. Disponível em: <<https://portal.fgv.br/noticias/brasil-atinge-novo-recorde-brasileiros-sem-condicoes-se-alimentar-mostra-pesquisa>>
- FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. **Retratos de São Paulo: indicadores demográficos**. Disponível em: <<http://produtos.seade.gov.br/produtos/retratosdesp/view/index.php?indId=20&temald=1&locId=3550308>>
- FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. **SEADE População**. Disponível em: <<https://populacao.seade.gov.br/populacao-urbana-e-rural/>>
- FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE. **SEADE IPDM**. Disponível em <<https://ipdm.seade.gov.br/ipdm-municipios/>>
- INVESTIMENTOS. **Investimentos anunciados 2012-2022**. Disponível em: <<https://investimentos.seade.gov.br/investimentos-anunciados-2012-2022/>>
- SÃO PAULO. **Acesso à informação**. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/mobilidade/institucional/sptrans/acesso_a_informacao/index.php?p=245214>
- SÃO PAULO. **Agenda Municipal 2030**. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/arquivos/agenda_municipal_2030.pdf>
- SÃO PAULO. **Área verde na cidade de São Paulo ultrapassa 50% do seu território**. Disponível em: <<https://capital.sp.gov.br/web/prefeitura-de-sao-paulo/w/noticia/area-verde-na-cidade-de-sao-paulo-ultrapassa-50-do-seu-territorio>>
- SÃO PAULO. **Decreto Municipal nº 59.020, de 21 out. 2019**. Cria a Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030, nos termos da [Lei nº 16.817, de 2 de fevereiro de 2018](#).
- SÃO PAULO. **Lei nº 16.817, de 7 de fevereiro de 2018**. Institui a Política Municipal para a População Imigrante e dispõe sobre diretrizes para a sua implementação.
- SÃO PAULO. **Lei nº 17.542, de 22 dez. 2020**. Introduce alterações nas [Leis nº 13.399, de 1º de agosto de 2002, nº 6.989, de 29 de dezembro de 1966, nº 10.235, de 16 de dezembro de 1986, nº 14.094, de 6 de dezembro de 2005, nº 14.256, de 29 de dezembro de 2006, e nº 14.132, de 24 de janeiro de 2006](#), e dá outras providências.
- SÃO PAULO. **ObservaSampa**. Disponível em: <<https://observasampa.prefeitura.sp.gov.br>>
- SÃO PAULO. **Relatório de localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Cidade de São Paulo**. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2020. Disponível em: <https://sdgs.un.org/sites/default/files/2020-10/Portugue%CC%82s_Relato%CC%81rio%20de%20Localizac%CC%A7a%CC%83o%20dos%20Objetivos%20de%20Desenvolvimento%20Sustenta%CC%81vel%20na%20Cidade%20de%20Sa%CC%83o%20Paulo.pdf>
- SÃO PAULO. **Relatório de Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Cidade de São Paulo (2021-2022)**. São Paulo: Prefeitura de São Paulo, 2023. Disponível em: <<https://drive.google.com/file/d/1hNiUa8i628ryuZbTy4Y6jgp9eibW9uTi/view>>
- SÃO PAULO. **Relatório Voluntário Local sobre os ODS 2021**. Disponível em: <https://sdgs.un.org/sites/default/files/vlrs/2022-01/sao_paolo_vlr_2021_portugues.pdf>
- SÃO PAULO. Secretaria de Governo Municipal. **Alteração programática do Programa de Metas 2021-2024**. Disponível em: <<https://programademetas.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2023/04/AlteracaoProgramaticaPdM.pdf>>
- SÃO PAULO. Secretaria de Governo Municipal. **Exposição de motivos do PPA**. Disponível em: <<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/governo/planejamento/Documentos/ppa/ppa-exposi%C3%A7%C3%A3o-de-motivos-rev-02-06-2022.pdf>>
- UNITED NATIONS. **Voluntary Local Reviews**. Disponível em: <<https://sdgs.un.org/topics/voluntary-local-reviews>>

Siglas e Abreviaturas

- **AE:** Ambulat6rio de Especialidade
- **ADESAMPA:** Ag6ncia S6o Paulo de Desenvolvimento
- **AICE:** Asociaci6n Internacional de Ciudades Educadoras
- **APAs:** 6reas de Prote76o Ambiental
- **BID:** Banco Interamericano de Desenvolvimento
- **CA:** Casas Abrigos
- **CACD/CP:** Casa Abrigo de Curta Dura76o - Casa de Passagem
- **CAE:** Casa de Agricultura Ecol6gica
- **CAPS:** Centros de Aten76o Psicossocial
- **CCDS:** Coordenadoria de Coopera76o para o Desenvolvimento Sustent6vel
- **CCM:** Centro de Cidadania das Mulheres
- **CDCM:** Centro de Defesa e Conviv6ncia da Mulher
- **CEINFO:** Coordena76o de Epidemiologia e Informa76o
- **CEMEI:** Centros Municipais de Educa76o Infantil
- **CEPEDOC:** Centro de Estudos Pesquisa e Documenta76o em Cidades Saud6veis
- **CER:** Centro Especializado em Reabilita76o
- **CET:** Companhia de Engenharia de Tr6fego
- **CEU:** Centro Educacional Unificado
- **CGLU:** Cidades e Governos Locais Unidos
- **CIEDS:** Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustent6vel
- **CIEJA:** Centro Integrado de Educa76o de Jovens e Adultos
- **CIPTEA:** Carteira de Identifica76o da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista
- **CMB:** Casa da Mulher Brasileira
- **CNH:** Carteira Nacional de Habilita76o
- **COB:** Comit6 Olimpico Brasileiro
- **Cohab-SP:** Companhia Metropolitana de Habita76o de S6o Paulo
- **Conasems:** Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Sa7ude
- **Congemas:** Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assist6ncia Social
- **CPTM:** Companhia Paulista de Trens Metropolitanos
- **CR Dor:** Centro de Refer6ncia da Dor Cr6nica
- **CRM:** Centro de Refer6ncia das Mulheres
- **EaD:** Educa76o a Dist6ncia
- **EJA:** Educa76o de Jovens e Adultos
- **EMEBS:** Escola Municipais de Educa76o Bil6ngue para Surdos
- **EMEF:** Escolas Municipais de Ensino Fundamental
- **EMEFM:** Escola Municipal de Ensino Fundamental e M6dio
- **EMEI:** Escola Municipal de Educa76o Infantil
- **EMIA:** Escola Municipal de Inicia76o Art6stica
- **ESF:** Estrat6gia de Sa7ude da Fam6lia
- **FGV:** Funda76o Get6lio Vargas
- **FMU:** Centro Universit6rio das Faculdades Metropolitanas Unidas
- **FONARI:** F6rum Nacional de Gestores Municipais de Rela76es Internacionais
- **GCM:** Guarda Civil Metropolitana
- **GEE:** Gases de Efeito Estufa
- **GT:** Grupo de Trabalho
- **GTI:** Grupo de Trabalho Intersecretarial



- **IBGE:** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- **ICCT:** Conselho Internacional de Transporte Limpo
- **INMET:** Instituto Nacional de Meteorologia
- **INSPRO:** Instituto Prospecta
- **LDO:** Leis de Diretrizes Orçamentárias
- **LGBT:** Lésbicas, gays, bissexuais e transexuais
- **LOA:** Leis Orçamentárias Anuais
- **LoP:** Ligue os Pontos
- **MASP:** Museu de Artes de São Paulo
- **NAAPA:** Núcleos de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem
- **NOX:** Número de oxidação
- **ODS:** Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- **ONG:** Organização Não Governamental
- **ONU:** Organização das Nações Unidas
- **OSC:** Organizações da Sociedade Civil
- **PCS:** Plataforma Cidades Sustentáveis
- **PIB:** Produto Interno Bruto
- **PlanClima:** Plano de Ação Climática
- **PME:** Plano Municipal de Educação
- **PMSAN:** Política Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional
- **PMSP:** Prefeitura Municipal de São Paulo
- **PNE:** Plano Nacional de Educação
- **PNUD:** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- **POT:** Programa Operação Trabalho

- **PPA:** Plano Plurianual
- **RG:** Registro Geral
- **RLV:** Relatório Local Voluntário
- **RME:** Rede Municipal de Ensino
- **SAMU:** Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
- **SAPAVEL:** Sistema Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços
- **SCR:** Sarampo, caxumba e rubéola
- **SEADE:** Sistema Estadual de Análise de Dados
- **SECLIMA:** Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas
- **Sehab:** Secretaria Municipal de Habitação
- **SEME:** Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
- **SEPEP:** Secretaria Executiva de Projetos e Entregas Prioritárias
- **SGM:** Secretaria de Governo Municipal
- **SIADES:** Sistema de Informações Ambientais para o Desenvolvimento Sustentável
- **SINDINUTRI:** Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo
- **SisRural:** Sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural e Ambiental
- **SIURB:** Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras
- **SMADS:** Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
- **SMDET:** Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho
- **SME:** Secretaria Municipal de Educação
- **SMIT:** Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
- **SMPED:** Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência
- **SMRI:** Secretária Municipal de Relações Internacionais
- **SMS:** Secretaria Municipal da Saúde



- **SNIS:** Sistema Nacional de Informa66es sobre Saneamento
- **SNUC:** Sistema Nacional de Unidades de Conserva66o
- **SPI:** S6o Paulo Integral
- **SPTrans:** S6o Paulo Transportes
- **TEA:** Transtorno do Espectro Autista
- **UBS:** Unidade B6sica de Sa6ude
- **UCCI:** Uni6o das Cidades Capitais Ibero-Americanas
- **UMAPAZ:** Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz
- **Undime:** Uni6o Nacional dos Dirigentes Municipais de Educa66o
- **UNESCO:** Organiza66o das Na66es Unidas para a Educa66o, a Ci6ncia e a Cultura
- **UNICEF:** Fundo das Na66es Unidas para a Inf6ncia
- **UNIFESP:** Universidade Federal de S6o Paulo
- **UPA:** Unidade de Pronto Atendimento
- **WeGO:** World Smart Sustainable City Organizations
- **WRI:** World Resources Institute



REALIZAÇÃO



**CIDADE DE
SÃO PAULO**

PREFEITO

Ricardo Nunes

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Aldo Rebelo

REDAÇÃO

SMRI

Gustavo Henrique Pina de Azevedo
Assistente Administrativo de Gestão

Vera Raquel Aburesi Salvadori
Assistente Administrativo de Gestão

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

SMRI

Gustavo Henrique Pina de Azevedo
Assistente Administrativo de Gestão

Vera Raquel Aburesi Salvadori
Assistente Administrativo de Gestão

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Giovanna Saab

FOTOS

Prefeitura de São Paulo
André Godoy
Fábio Andrade